

Justiça obriga ao Estado conceder licença para empresa envolvida em lavagem de dinheiro

PÁGINA 8

RJ: Produção de aço tem alta de 3,9%

Estado do Rio de Janeiro, segundo maior produtor nacional, acumula 4,3 milhões de toneladas no ano

PÁGINA 9

Castro pede apoio do Parlamento para aprimorar a legislação penal

O governador Cláudio Castro, do Rio de Janeiro, se reuniu nesta quarta-feira (17), em Brasília, com os presidentes do Senado, Rodrigo Pacheco, e da Câmara dos Deputados, Arthur Lira, para tratar sobre o endurecimento das leis para o combate ao crime organizado e outras ações. Castro reforçou o pedido de apoio do Parlamento para o avanço de projetos para aprimorar a legislação penal, como dificultar a liberação de presos acusados de crimes em audiências de custódia. O governador discutiu, ainda, a renegociação da dívida dos Estados com a União.

MAGNAVITA - PÁGINA 3



Ernesto Carriço/ Governo do RJ

Governador enfatizou que é preciso aprimorar as leis 'para que o crime não compense'

Petrópolis: Câmara rejeita LDO problemática

A Câmara Municipal de Petrópolis rejeitou o texto da LDO 2025 apresentado pela Prefeitura, alegando erros e inconsistências nos valores.

PETROPOLITANAS E PÁGINA 12

STF dá mais prazo e o Senado adia desoneração

PÁGINA 4

Ação Ordo chega a 14 comunidades na capital

PÁGINA 9



Agência de Notícias da Indústria

Banco Mundial considera matriz limpa uma 'proteção energética'

Banco Mundial sugere que a energia eólica offshore seja priorizada

Em estudo encaminhado ao governo federal, o Banco Mundial propõe que a política energética nacional priorize a energia eólica offshore, como 'proteção energética' ao país,

em caso de secas prolongadas, quando os níveis hídricos estiverem mais reduzidos. Hoje, há 100 projetos eólicos, em estágio inicial, com potência de 230 gigawatts (GW).

PÁGINA 6

Acordo liberta 190 presos da guerra da Rússia e Ucrânia

PÁGINA 7

DRUMMOND

Qualidade na representação política

PÁGINA 2

JOSÉ A. MIGUEL

WhatsApp está na mira do MPF

PÁGINA 2

CDL-BM abre as inscrições para feira de negócios

A CDL-BM (Câmara dos Dirigentes Lojistas de Barra Mansa) está com as inscrições abertas para os empresários interessados em participar da Flumisul, a maior feira de negócios do região do Médio Paraíba, marcada para o início de setembro.

PÁGINA 14

Friburgo tem prazo para entregar maternidade

Uma decisão judicial, emitida pela 1ª Vara de Família, Infância, Juventude e do Idoso, em resposta à ação movida pelo Ministério Público exige que a Prefeitura conclua as obras da Maternidade em um prazo máximo de 120 dias.

PÁGINA 13

COB compra ingressos de Paris 2024 para cartolas

O Comitê Olímpico do Brasil (COB) comprou, pelo menos, 650 ingressos para que presidentes de confederações possam torcer por seus atletas nos Jogos Olímpico. Pela primeira vez o COB vai levar ao torneio os dirigentes.

PÁGINA 7

2º CADERNO

Energia e produtividade

Leo Aversa/Divulgação



Marcos Valle embarca em breve para shows na Europa e EUA

Com 80 anos recém-completados, Marcos Valle tem um 2024 de muito trabalho, com turnê no exterior e novo álbum no forno

PÁGINAS 1 E 2

'A Paixão Segundo GH' figura na relação dos melhores filmes de 2024 até o momento na visão do nosso crítico Rodrigo Fonseca



PÁGINAS 6 E 7

'Inópia Humanoide' volta aos palcos cariocas

PÁGINA 5

Aristóteles Drummond

Qualidade na representação política

As eleições municipais deste ano podem se constituir em forte fator de fortalecimento da abalada democracia brasileira. Os abalos não têm origem nas supostas tentativas de golpe, muito menos delírios de derrotados. O que afeta a descrença popular é a qualidade dos políticos, envolvimento em casos de corrupção e até em posturas caricatas. A falta de nível é percebida por todos, incluindo os mais humildes, muitos levados a equívocos na hora de votar.

Uma análise isenta das eleições tradicionais no Brasil até bem pouco revelam a mudança no perfil dos eleitos. Antes, desde as capitais a cidades mais modestas do interior, os eleitos

eram pessoas de referência na sociedade, médicos, professores, empresários.

Nas lideranças políticas eram médicos, como JK, Adhemar de Barros, Antônio Carlos Magalhães. No primeiro time atual, temos Geraldo Alckmin e Ronaldo Caiado e, no Congresso, nove senadores e 35 deputados. No passado, eram também militares de alta patente e das Forças Armadas, como o Brigadeiro Eduardo Gomes, Juarez Távora, Henrique Lott, Juracy Magalhães, Presidente Dutra, Euclides Figueiredo, com mandatos ou disputando a Presidência da República. Todos de alto nível.

A vereança foi coisa séria. Em São Paulo, teve Jânio, que

foi governador e presidente e o Rio, valores como Carlos Lacerda, Adauto Lúcio Cardoso Ari Barroso, Paschoal Carlos Magno. Agora surgem nomes de qualidade no NOVO, como a reeleição do atual vereador Pedro Duarte, do jovem Rafael Peres e do advogado Ricardo Coelho e no PSD do prefeito Antônia Leite Barbosa e o atual vive-prefeito Nilson Caldeira.

A responsabilidade agora reside nas classes médias, que precisam sair de casa para votar, eleger gente de bom nível e não pelo modismo midiático. Muita gente se arrisca a disputar e perde. Um mínimo de critério vai permitir que todos os municípios voltem a ter representantes levados por ideal

e não pela ambição pessoal a disputarem o mandato de prefeito ou vereador.

Aqui, no Rio, já tivemos exemplos como o de Oswaldo Cruz, que foi prefeito de Petrópolis, que também teve prefeito outro médico de referência em Nelson Sá Earp. São Paulo teve Francisco Matarazzo como prefeito e Ubatuba e em São Vicente, Sousa Dantas Fortes, da mais alta aristocracia paulista. Minas então com muitos Andradas e Bias em Barbacena, como José Fernando de Oliveira, em Conceição do Mato Dentro, e Vittorio Mediolli, em Betim.

Todos os partidos têm bons nomes. Mas o Novo realmente é que seleciona melhor e tem proposta melhor.

OUTRAS PÁGINAS NO BRASIL E NO MUNDO

José Aparecido Miguel (*)

MPF pede que WhatsApp pague R\$ 1,7 bilhão por violar dados de 150 milhões de brasileiros

1-ACORDO COM OS BATISTAS. TCU deve conceder liminar suspendendo acordo do governo com os Batistas. Por Andreza Matias. O TCU (Tribunal de Contas da União) tende a conceder liminar para suspender o acordo entre o Ministério de Minas e Energia e a Âmbar Energia. O acordo beneficia a empresa dos irmãos Joesley e Wesley Batista, que têm relação pessoal com o presidente Lula (PT). Na sexta (12), o Ministério Público junto ao TCU pediu ao plenário da Corte uma decisão liminar para suspender o acordo que começa a valer na próxima segunda-feira (22). Para o procurador Lucas Furtado, “a manutenção do acordo celebrado pelo ministério não é a opção mais vantajosa para a União e nem para os consumidores de energia elétrica”. (...) (O Globo)

2-NÃO BASTA PRENDER, É PRECISO RECUPERAR. Lei que extingue saídas autorizadas dificulta reintegração social dos presos e favorece impunidade. Por Valdeci Ferreira, advogado e teólogo, é diretor do Ciema (Centro Integrado de Estudos do Método Apac) e vencedor do Prêmio Empreendedor Social 2017. A pena no Brasil tem uma dupla finalidade: punir e recuperar. Punir é do caráter retributivo da pena, e recuperar é da sua essência. Nesse caso, quando o sentenciado, após cumprimento de pena privativa de liberdade, sai da prisão pior do que entrou e reincide no crime, significa que a pena não alcançou seu propósito, ocasionando uma enorme perda de tempo e de recursos públicos. Não por acaso, segundo o anuário Justiça em Números, do CNJ (Conselho Nacional de Justiça), lançado em 2011, o círculo vicioso do “prende e solta” alcança índices de reincidência de 70%. Recentemente, deputados e senadores aprovaram a Lei 14.843/2024, valendo-se de um casuísmo. Essa lei extinguiu o instituto das saídas autorizadas, que servia como período de pro-

va para avaliar se o sentenciado estava apto a progredir para um regime mais brando de cumprimento de pena. Acabou-se de vez a possibilidade de o preso ser reintegrado ao seio da sociedade paulatinamente, em vez do modo abrupto como já vem ocorrendo. (...) (Folha de S. Paulo)

3-IA, META E WHATSAPP. Meta começa a retirar acesso à ferramenta de IA (Inteligência Artificial) do WhatsApp após decisão de autoridade de dados. Empresa disse que decisão da autoridade brasileira atrasaria chegada de benefícios de inteligência artificial ao país. Por Pedro S. Teixeira. A medida foi percebida por usuários após a Autoridade Nacional de Proteção de Dados (ANPD) suspender, no último dia 2, a validade do trecho da política de privacidade da Meta — a dona de Facebook, WhatsApp e Instagram — referente ao desenvolvimento de modelos de IA generativa, como o ChatGPT. (...) (Folha de S. Paulo)

4-ANTI-MST. Pauta anti-MST chega ao Senado e mobiliza bancada ruralista. Propostas podem avançar com impulso eleitoral, mas têm resistência de ala minoritária. Por João Gabriel. Do pacote anti-MST da bancada ruralista, 3 dos quase 20 projetos estão no Senado. Dois deles já passaram pela Câmara. Em linhas gerais, o conjunto traz propostas para aumentar a pena e até criminalizar movimentos como o MST, além de dificultar sua atuação no campo e ampliar os mecanismos de defesa do proprietário rural. Por exemplo, os projetos tipificam a invasão de terra como terrorismo, aumentam a pena para este tipo de crime e impedem que quem o cometa participe de programas sociais, receba benefícios ou seja contemplado com cargos públicos. (...) (Folha de S. Paulo)

5- MULTA DE R\$ 1,7 BILHÃO. MPF pede que WhatsApp pague R\$ 1,7 bilhão por violar

dados de 150 milhões de brasileiros. Ao compartilhar informações com outras empresas do grupo Meta, a partir de 2021, empresa teria violado LGPD, destaca petição. Por Gabriela Coelho e Jéssica Godlib. O MPF (Ministério Público Federal) e o Idec (Instituto de Defesa do Consumidor) ingressaram com ação civil pública para que o WhatsApp pague R\$ 1,7 bilhão em multa por violar dados de mais de 150 milhões de brasileiros. De acordo com a petição, assinada terça-feira (16), a companhia teria obrigado os usuários do país a aderirem à nova política de privacidade em 2021. Na época, a empresa começou uma política de compartilhamento de informações com outros aplicativos do grupo Meta, incluindo Instagram e Facebook. O cálculo da indenização se baseia em decisões semelhantes em processos na União Europeia. (...) (R7)

6-GUERRA DE EXPANSÃO DO COMANDO VERMELHO. Afeta rotina de 1 milhão de moradores em bairros da Zona Oeste do Rio. Além de enfrentar tiroteios e de ser obrigada a pagar taxas, população local perdeu direitos básicos como o de receber uma encomenda pelo correio ou pedir um lanche por aplicativo. Por Rafael Soares, Roberta de Souza e Thayssa Rios. Dados do Grupo de Estudos dos Novos Illegalismos (Geni), da UFF, compilados pelo Globo, escancaram como o crime foi se espalhando nos últimos dois anos pela região invadida pelo CV, que vai da Praça Seca até Guaratiba, passando por toda a Grande Jacarepaguá. (...) (O Globo)

7-PROJEÇÃO DO PIB. FMI ELEVA para 2,4% projeção de crescimento do PIB do Brasil em 2025. Projeção é que reconstrução do Rio Grande do Sul deve acelerar produção no ano que vem; na semana passada, o Fundo revisou para baixo a estimativa de 2024. São Paulo (Reuters) – O Fundo Monetário Internacional (FMI) melhorou a perspectiva de

crescimento do Brasil em 2025 para refletir os esforços de reconstrução após as enchentes no Rio Grande do Sul, mostraram novas estimativas divulgadas terça-feira (16). O FMI prevê agora expansão de 2,4% do Produto Interno Bruto (PIB) no próximo ano, de acordo com a atualização de seu relatório Perspectiva Econômica Global — 0,3 ponto percentual a mais do que o calculado em abril. (...) (InfoMoney)

8-O ‘ALFABETO’ DAS BALEIAS CACHALOTES revela por inteligência artificial (IA). Nas profundezas escuras das regiões abissais, uma gigante do oceano traz as cicatrizes da lula gigante que ela persegue. Nesse momento, ela começa a zumbir, emitindo uma série de cliques rápidos, pouco antes de sair à caça. Mas a técnica exata usada pela baleia cachalote para caçar lulas ainda é um mistério, bem como muitos outros aspectos da vida desses mamíferos. Passam grande parte da vida se alimentando ou caçando em profundidades além do alcance da luz do sol. Existem muitas coisas que não sabemos sobre elas, pois estamos presenciando apenas um rápido momento das suas vidas durante aqueles 15 minutos na superfície. Há cerca de 47 milhões de anos, os cetáceos terrestres começaram a se dirigir novamente ao oceano. Depois de quase 20 anos e milhares de horas de observação, os pesquisadores descobriram detalhes das vocalizações das baleias que nunca tinham sido observados antes. Eles revelam estruturas da comunicação entre os cachalotes que são similares à linguagem humana. (...) (BBC News Brasil)

(*) José Aparecido Miguel, jornalista, diretor da Mais Comunicação-SP, trabalhou em todos os grandes jornais brasileiro e em todas as mídias. E-mail: jmigueelj@b@gmail.com

EDITORIAL

Que honra de ter nascido brasileiro

Quando falamos que o território brasileiro é rico quando o quesito é turismo e natureza, não é brincadeira. Isso se comprova, dia após dia, com dados positivos em relação ao turismo brasileiro que tem contribuído, e muito, com a economia do país.

Falamos bastante sobre a vinda de turistas internacionais para cá, também sobre o número de viajantes pelo país em períodos de recesso. Agora, chegou o momento de enaltecermos nossas belíssimas praias. Muitos idolatram as praias do Caribe ou se outra região do mundo, porém, aqui no Brasil temos praias paradisíacas e que, de modo geral, são até mais qualificadas que outras famosas ai das redes sociais.

Recentemente, o Centro Internacional de Formación en Gestión y Certificación de Playas divulgou que, somente no país, temos cinco das dez melhores praias de todo o planeta. Como informou o Ministério do Turismo, o estudo apresentou um relatório que avalia 126 locais no litoral da Argentina, Brasil, Canadá, Colômbia, Cuba, Equador,

Guatemala, México, Nova Zelândia, Peru, Porto Rico, Espanha e Venezuela, para permitir que os turistas comparem a qualidade e ajudem os planejadores e administradores a fazerem melhorias.

Entre as 10 melhores, temos Itaúna, no município de Saquarema (RJ); Ponta de Nossa Senhora de Guadalupe, em Salvador (BA); Praia de Grumari, no Rio de Janeiro (RJ); e as Praias do Forno e Azeda, em Búzios (RJ). Não é à toa também que enaltecermos tanto o turismo fluminense, além-capital. Reparam que quatro estão localizadas no estado?

Seja de onde for, você, brasileiro, deve ter orgulho de tanta beleza natural que o seu local de nascimento lhe oferece e proporciona para o mundo.

Agora, de modo geral, estamos em época de inverno no país e com isso, outras atrações turísticas ganham mais destaque. Realmente, somos um país rico em diversidade turística, algo muito pouco visto no exterior. Jorge Ben Jor já dizia: ‘abençoado por Deus’. De fato é e muito.

Passo importante para um país de todos

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva assinou, na quarta-feira, um decreto que marca um passo significativo para a inclusão das pessoas com Transtorno do Espectro Autista (TEA) no Brasil: a criação do Sistema Nacional de Cadastro da Pessoa com Transtorno do Espectro Autista (SisTEA). Este sistema informatizado, será importantíssimo para facilitar e padronizar a emissão da carteira nacional de identificação para essa população.

A criação do SisTEA pode ser considerado um avanço na luta pelos direitos das pessoas com TEA e suas famílias. A identificação padronizada e centralizada pode trazer inúmeros benefícios, tanto em termos de acesso a serviços quanto na garantia de direitos. Um dos principais desafios enfrentados pelas pessoas com TEA é a falta de uniformidade e clareza no reconhecimento de suas necessidades específicas.

A padronização da carteira de identificação permitirá uma maior agilidade e eficiência no atendimento dessas pessoas em diversas esferas, como saúde, educação e assistência social. Muitas vezes, a falta de um documento unificado causa atrasos e complicações desnecessárias, impactando negativamente a vida das pessoas com TEA e de seus cuidadores. Com um sistema unificado, será mais fácil para as instituições reconhecerem e atenderem as necessidades específicas dessa população.

No entanto, a novidade também traz desafios que não podem ser ignorados. A implementação requer investimentos significativos em infraestrutura, capacitação e educação sobre o assunto. A sociedade como um todo deve se engajar nesse processo, cobrando e apoiando as ações do governo para todos.

Opinião do leitor

Meus respeitos

Merecedor de todo meu respeito e admiração o escritor e intelectual, Bosco Martins (coluna Magnavita - 17/07), amigo por mais de 30 anos do sábio Manoel de Barros. Bosco lançou no Rio o livro, “Diálogos do ócio”, onde relata histórias do gigante da poesia, Manoel de Barros. Obra imperdível.

Vicente Limongi Netto
Brasília - Distrito Federal

O CORREIO DA MANHÃ NA HISTÓRIA * POR BARROS MIRANDA



HÁ 100 ANOS: CÂMARA DISCUTE ORÇAMENTOS DA MARINHA

As principais notícias do Correio da Manhã em 18 de julho de 1924 foram: Polícia Provisória consegue conter os revoltosos no estado

do Rio de Janeiro. Comissão de Finanças da Câmara discute orçamentos dos ministérios do Exterior e da Marinha. Governo alemão luta na

Câmara para aprovar leis econômicas, enquanto chanceleres se reúnem em Londres para tratar da moratória na Alemanha.

HÁ 75 ANOS: GOVERNO ELEVA A COTA MÍNIMA DO GÁS

As principais notícias do Correio da Manhã em 18 de julho de 1949 foram: Câmara dos Comuns aprova o “Estado de Emergência” na

Inglaterra. Metalúrgicos entram em greve nos Estados Unidos. Câmara dos Deputados prorroga por mais três anos o decreto do capital míni-

mo das casas bancárias. Discurso de João Neves faz ânimos se exaltarem no Conselho Nacional do PSD. Elevada a cota mínima do gás.

Correio da Manhã

Fundado em 15 de junho de 1901

Edmundo Bittencourt (1901-1929)
Paulo Bittencourt (1929-1963)
Niomar Moniz Sodré Bittencourt (1963-1969)

Direção Executiva: Marcos Salles (Presidente)
marcos.salles@jornalcorreiodamanha.com.br

Cláudio Magnavita (Diretor de Redação)
redacao@jornalcorreiodamanha.com.br
Redação: Ivo Ribeiro, Marcelo Perillier, Pedro Sobreiro, e Rafael Lima
Serviço noticioso: Folhapress e Agência Brasil
Projeto Gráfico e Arte: José Adilson Nunes (Coordenação)
Leo Delfino (Editor)

Telefones (21) 2042 2955 | (11) 3042 2009 | (61) 4042-7872
Whatsapp: (21) 97948-0452
Rio de Janeiro: Av. João Cabral de Melo Neto 850 Bloco 2 Conj. 520
Rio de Janeiro - RJ - CEP: 22775-057
Brasília: ST SIBS Quadra 2 conjunto B Lt 10 - Núcleo Bandeirantes -
Brasília - DF - CEP: 71.736-20
www.correiodamanha.com.br

Os artigos publicados são de exclusiva responsabilidade dos autores e não necessariamente refletem a opinião da direção do jornal.

PINGA-FOGO

■ **BOMBA RELÓGIO** - Depois de participar de programa na GloboNews, a advogada Juliana Bierrenbach é considerada a bomba relógio do episódio da gravação não autorizada feito pelo delegado araponga Alexandre Ramagem. Advogada criminalista conceituada e respeitada pelo seu saber jurídico, ela pertence à família de grandes juristas ligados à STM, entre eles, o seu tio: o ex-ministro Flávio Bierrenbach.

■ Juliana coleciona alguns embates doloridos, como a briga com a sua ex-sócia Luciana Pires e uma acusação contra o seu ex-marido, também um renomado advogado, a quem acusa de relações sexuais não consentidas em uma viagem a Portugal, onde dividiram um apartamento em um hotel.

■ **No caso da gravação realizada por Ramagem sem conhecimento das advogadas e de ter sido arquivado o áudio, a reação de Juliana Bierrenbach foi até comedida.**

■ Poucas pessoas sabem que ela tem um irmão muito querido na política. É o primeiro suplente do senador Romário, o estimado Bruno Bierrenbach Bonetti, que, aliás, é peça chave no PL fluminense como fiel escudeiro do deputado Altineu Côrtes.

■ **SEM NOÇÃO** - Petrópolis está abrindo mão de um dos ícones do turismo regional, o motociclismo. A direção do Parque de Exposições de Itaipava proibiu a entrada de motocicletas e o camping nas suas dependências no encontro de motociclistas da cidade, que acontece no próximo fim de semana. Até 2022, o 'Imperial Moto Fest' levava cerca de 20 mil pessoas para Petrópolis em dois dias. Contrariados, os motociclistas que viajam praticamente todos os fins de semana vão para outros cantos porque gostam de ficar perto das suas motocicletas e não podem pagar hotéis e pousadas de sete em sete dias. Aqueles que podem, não vão em solidariedade. Os hotéis de Itaipava estão correndo atrás deles, mas agora é tarde.



MAGNAVITA

claudio.magnavita@gmail.com

@colunamagnavita

Governador Cláudio Castro realiza maratona em Brasília

Ernesto Carriço/ Governo do RJ

Reunião com os presidentes do Senado e da Câmara tratou sobre combate ao crime organizado

Em uma força-tarefa pela segurança pública e a saúde financeira do Rio de Janeiro, o governador Cláudio Castro se reuniu nesta quarta-feira (17), em Brasília, com os presidentes do Senado, Rodrigo Pacheco, e da Câmara dos Deputados, Arthur Lira. Castro tratou com Pacheco e Lira sobre o endurecimento das leis para o combate ao crime organizado e outras ações, e discutiu ainda a renegociação da dívida dos Estados com a União.

Na Segurança, o governador reforçou o pedido de apoio do Parlamento para o avanço de projetos para aprimorar a legislação penal. Castro vem defendendo endurecer penas e dificultar a liberação de presos acusados de crimes em audiências de custódia. O governador destacou a importância de alterações nas leis, como já apresentado pelo Consórcio de Integração Sul e Sudeste (Cosud). "Já apresentamos e eu vim pedir aos presidentes (Lira e Pacheco) que se devotem a essa pauta no segundo semestre, para que não se torne uma missão impossível fazer segurança pública no Brasil".

Castro também enfatizou que é preciso aprimorar as leis "para



O governador Cláudio Castro (d) com presidente do Senado, Rodrigo Pacheco (e)

que o crime não compense", além de discutir a questão das audiências de custódia e acabar com o "prende e solta". O governador ressaltou ainda a necessidade de ações mais rígidas para impedir efetivamente a entrada de armas e drogas no país, e o endurecimento de penas para quem porta arma de guerra. Além do combate à lavagem de dinheiro, como meio para asfixiar o crime organizado.

Renegociação da dívida do Rio

Cláudio Castro tem tratado, de perto, da renegociação da dívida do Rio com a União, hoje no montante

de R\$ 194 bilhões. E, agora, busca acelerar a discussão no Congresso da proposta apresentada em 9 de julho por Pacheco, que busca uma solução para todos os estados. O texto foi elaborado a partir de conversas com Castro e outros governadores. Sobre isso, o chefe do Executivo fluminense conversou também com o senador Davi Alcolumbre, que será o relator da matéria.

"O que buscamos é uma solução conjunta para o Rio e todos os estados. Não adianta fazer propostas sem razoabilidade. O senador (Alcolumbre) entendeu que o Estado do Rio está com muito pé no chão e

querendo fazer uma discussão de Brasil. E que essa discussão de Brasil passa pelos estados estarem novamente pujantes e equilibrados", pontuou.

A proposta de Pacheco cria o Programa de Plano Pagamento da Dívida (Propag). O texto busca a redução dos débitos a partir de mudanças no indexador que corrige a dívida e a possibilidade de os estados usarem ativos para abatimento dos valores devidos. O governador propõe a continuidade do debate no Congresso, fazendo os eventuais ajustes necessários no texto para que os estados possam ser atendidos.

■ **MOTOCIATA EM ANGRA** - O ex-presidente Jair Bolsonaro inicia sua maratona pela Costa Verde nesta sexta (19), por Itaguaí, onde visitará a sede do PL, e se encontrará com Alexandre Valle, pré-candidato a prefeito do município. Ele vai oficializar o seu apoio ao ex-deputado federal na corrida à prefeitura. O diretório do PL pediu, inclusive, esquema especial

de trânsito. Em seguida, Bolsonaro partirá para a Marina Verolme, em Angra, para se unir a um grupo de motociclistas. O ex-presidente promoverá uma "motociata" até o Cais de Santa Luzia, no Centro. A visita de Bolsonaro tem como foco o apoio oficial ao pré-candidato à prefeitura, o empresário Renato Araújo, pelo PL, e os pré-candidatos a uma vaga na Câ-

mara Municipal pelo Partido Liberal e outras legendas que fazem parte da base aliada. A expectativa é de que o ex-presidente arraste uma legião de simpatizantes, assim como ocorre sempre que ele está na Costa Verde.

■ **BOLSONARO EM CAXIAS** - Antes disso, Bolsonaro estará em Duque de Caxias,

na quinta. Na tentativa de ganhar fôlego e musculatura na briga pela prefeitura, o empresário Netinho Reis, pré-candidato a prefeito pelo MDB, receberá o ex-presidente, que participa de uma caminhada na região central da cidade. Junto à família Reis, Bolsonaro dará o tom da disputa eleitoral, que promete ser acirrada por lá. Afinal, o ex-prefeito

da cidade, José Camilo Zito, líder nas pesquisas, é o pré-candidato da Federação PT-PP-PCdoB, contando com apoio do presidente Lula e de várias lideranças da esquerda. A tentativa dos Kings é nacionalizar a disputa municipal, e a presença de Bolsonaro é uma sinalização muito clara, considerando a votação expressiva do ex-presidente e a vantagem sobre Lula no município da Baixada.

■ **APOIO NO INTERIOR** - O pré-candidato à prefeitura de Paraíba do Sul (RJ), Júlio Canelinha (União Brasil), abriu as portas da sua casa na última semana para um almoço com o governador Cláudio Castro; o presidente da Alerj, deputado estadual Rodrigo Bacellar; o deputado estadual Jorge Felipe Neto; além de autoridades e lideranças da região. Canelinha foi elogiado pelo diálogo que mantém com o governo do Estado enquanto vereador, e o governador reafirmou apoio a sua pré-candidatura.

■ **O VICE DE ABRAÃO-ZINHO** - A escolha do nome para vice do atual prefeito de Nilópolis, Abraãozinho David (PL), pré-candidato à reeleição, não foi muito difícil. A definição veio de casa, no solo sagrado da Beija-Flor. Será o vereador Álvaro Cunha Ramos, o popular Alvinho, conselheiro da agremiação nilopolitana e presidente do diretório municipal do Progressistas. Apesar de estreante no Legislativo, Alvinho milita na política municipal há mais de 26 anos. Além do PL e PP, a sua pré-candidatura conta com os partidos Republicanos, União Brasil e Avante.

■ **LEI DAS MÃES CIENTISTAS** - A deputada Talíria Petrone (Psol-RJ) comemorou a sanção pelo presidente Lula da Lei das Mães Cientistas. De autoria de Talíria, a proposta concede um prazo maior, de pelo menos 180 dias, para que mulheres que tiveram filhos ou adotaram bebês concluem seus cursos de graduação, pós-graduação ou programas de pesquisas. Se porventura a criança tiver algum tipo de deficiência o prazo se amplia para 360 dias. "O Brasil precisa de cada vez mais mulheres nas ciências", defende a deputada.

Marcos da Silva Couto*

Ampliação do código de defesa do consumidor nas relações com planos de saúde

A relação jurídica existente entre os usuários e as operadoras de planos de saúde é, evidentemente, uma relação de consumo. Se, por um lado, as pessoas que fazem a contratação são os consumidores, as operadoras são os fornecedores dos serviços, caracterizando as relações previstas no Código de Defesa do Consumidor (CDC), cuja aplicação está expressamente prevista nos artigos 1º e 35-G da Lei 9.656/1998, que dispõe sobre os planos e seguros privados de saúde.

Em que pese a clareza da legislação quanto à aplicabilidade do CDC nessas relações, vivenciamos muitos questionamentos por parte das operadoras de saúde até que o STJ, após exaustiva jurisprudência, firmou entendimento através da Súmula 608 de que "Aplica-se o Código de Defesa do Consumidor aos contratos de planos de saúde, salvo os administrados por entidades de autogestão". Apesar da limitação imposta pelo entendimento do STJ com relação aos planos com autogestão, para a grande maioria dos usuários, a decisão é aplicável. Isso tem como consequência que os princípios do CDC devem ser observados nesta

relação de consumo.

Esses princípios incluem a proteção da vulnerabilidade do consumidor frente ao prestador, a transparência, clareza e precisão nas informações, a vedação de cláusulas abusivas e a garantia da qualidade dos serviços prestados pelas operadoras de planos de saúde. No entanto, observamos um crescente número de conflitos entre usuários e operadoras que terminam sendo judicializados devido à não observância desses princípios.

Temas como reajuste das mensalidades, rescisão por inadimplência, limites de cobertura e reembolso são frequentemente enfrentados pelo judiciário. Com a pacificação da jurisprudência sobre a aplicação do CDC, diversas decisões judiciais têm beneficiado os usuários, como, por exemplo, a nulidade de cláusulas que limitam indevidamente a cobertura de tratamentos ou que preveem reajustes abusivos.

Segundo dados do Conselho Nacional de Justiça (CNJ), apenas no ano de 2023, tramitaram no judiciário 234.111 ações envolvendo operadoras de planos de saúde, o que representa um aumento de 60% em relação a

2020, primeiro ano em que foi feito esse levantamento.

A aplicação do CDC nas questões relacionadas aos planos de saúde reforça a proteção dos direitos dos consumidores, garantindo que as operadoras de planos de saúde ajam de forma transparente, justa e equilibrada. As decisões dos tribunais superiores têm sido fundamentais para assegurar que os contratos de planos de saúde respeitem as normas do CDC, proporcionando maior segurança e justiça para os beneficiários.

No futuro, é provável que a aplicação contínua do CDC traga ainda mais mudanças positivas no setor de planos de saúde. A tendência é que as operadoras adotem práticas mais transparentes e focadas no bem-estar dos consumidores, reduzindo o número de conflitos judicializados. A evolução da jurisprudência continuará a desempenhar um papel crucial na proteção dos direitos dos consumidores, promovendo um equilíbrio mais justo entre as partes envolvidas.

*Procurador Federal aposentado e advogado. E-mail: (coutomarcos1961@gmail.com).

André Naves*

Instabilidade institucional: uma das causas do atraso latino-americano

A recente tentativa de golpe na Bolívia é um reflexo perturbador da persistente instabilidade institucional que assola a América Latina. Esse evento não é isolado; ao contrário, é parte de um ciclo vicioso de insegurança jurídica, ativismo judicial, politização da Justiça e polarização social. Esses fatores combinados criam um ambiente hostil para investimentos, resultando em consequências nefastas, como altas taxas de juros e baixa produtividade. Esses elementos, por sua vez, são exacerbados pelos altos índices de desemprego e trabalho precarizado, além das condições sociais deploráveis que resultam em baixas taxas de aproveitamento educacional e insegurança alimentar e sanitária.

A instabilidade institucional é tanto causa quanto consequência da precária situação social na América Latina pois cria um ambiente de incerteza que desincentiva investimentos, tanto locais quanto estrangeiros. Investidores procuram previsibilidade e segurança para alocar seus recursos, e a constante ameaça de golpes, mudanças abruptas de governo e intervenções judiciais imprevisíveis tornam a região um local de alto risco. A fuga de capitais resulta, por sua vez, em uma alta taxa de

juros, uma vez que os governos precisam oferecer retornos mais altos para atrair investimentos. Além disso, a baixa produtividade é um reflexo direto da falta de investimentos em infraestrutura, tecnologia e capacitação da força de trabalho.

A consequência econômica imediata da instabilidade é o desemprego e a precarização do trabalho. Com poucas oportunidades de emprego formal, muitos trabalhadores se veem forçados a aceitar empregos informais e mal remunerados, sem proteção social ou direitos trabalhistas.

Todas essas condições contribuem para um ciclo de pobreza que é difícil de quebrar. A precariedade econômica se reflete nas condições sociais: a educação sofre com falta de recursos e infraestrutura inadequada, resultando em baixas taxas de aproveitamento educacional. A insegurança alimentar e sanitária são outros graves problemas, com muitas famílias lutando para ter acesso a alimentos nutritivos e serviços básicos de saúde.

Curiosamente, as mesmas mazelas sociais que são consequência da instabilidade institucional também alimentam a conflituosidade social. A pobreza, a falta de oportunidades e a desesperança levam a um aumento da criminalidade,

dos protestos e da polarização social. Os conflitos sociais, por sua vez, tornam a governança ainda mais difícil, perpetuando o ciclo de instabilidade. A falta de um ambiente estável e seguro impede o desenvolvimento econômico e social, que é necessário para superar as condições de precariedade. A instabilidade institucional é, portanto, uma das principais causas do atraso latino-americano.

Apesar do cenário sombrio, a recente tentativa de golpe na Bolívia traz um sinal de esperança. A condenação quase unânime dessa tentativa, tanto por líderes políticos quanto pela população e pela comunidade internacional, indica que há um desejo crescente por estabilidade e respeito às instituições democráticas. A reação firme contra a quartelada, desde os líderes da oposição até os partidários do presidente Luís Arce, demonstra que há um consenso sobre a importância de manter a ordem constitucional. Esse consenso é crucial para a construção de uma sociedade mais estável e próspera. A conscientização pode ser o primeiro passo para quebrar o ciclo vicioso e iniciar um ciclo de prosperidade social na América Latina.

*Defensor Público Federal

CORREIO POLÍTICO

POR RUDOLFO LAGO

Reprodução/Facebook



Datena aponta afastamento de Bolsonaro

Não se engane: Datena é político há muito tempo

Na entrevista que concedeu esta semana à Folha de S. Paulo e ao site UOL, o pré-candidato à prefeitura de São Paulo pelo PSDB, José Luiz Datena, repetiu mais de uma vez que “não é político”. Na quinta-feira (17), passeando pelo mercado municipal, repetiu outras tantas vezes o mesmo bordão. Datena, naturalmente, quer lucrar com certo deslencamento que boa parcela

do eleitorado tem quanto à atividade política. Mas, quanto a ser ou não político, Datena nada tem de diferente dos demais. Se está filiado a um partido e disputa uma eleição, evidentemente é político. Mesmo que outra vez desista da disputa, como já fez um monte de vezes. Porque esse ato de entrar na disputa e sair antes do final repetidas vezes é uma atitude política.

Fiel da balança

Na avaliação que faz do cenário agora, o apresentador de TV mostra inclusive que aperfeiçoou bem sua leitura política. Tanto que pode acabar virando o fiel da balança na acirrada disputa entre o prefeito Ricardo Nunes (MDB) e o deputado Guilherme Boulos (Psol).

Terceiro

De acordo com a última pesquisa do Datafolha, Datena está em terceiro, com 11%. Atrás de Nunes e Boulos, que se engalinharam na frente. O prefeito com 24% das intenções de voto, e o deputado com 23%. Haverá segundo turno, num resultado imprevisível.

Rovena Rosa/Agência Brasil



Nunes em disputa acirrada com Boulos em São Paulo

Votos de Datena para Nunes? Ou apontam outro caminho?

Apresentador de TV na linha de que é preciso endurecer com bandido, Datena tem um claro perfil conservador. Em tese, portanto, seu apoio no segundo turno deveria migrar para Nunes. Mas, na entrevista, ele fecha completamente esse caminho. Diz que Ricardo Nunes é “o pior prefeito da história de São Paulo”.

Bate ainda em seu principal aliado, o ex-presidente Jair Bolsonaro, dizendo que ouviu dele “muitas bobagens”. E acena para o lado oposto, dizendo que Luiz Inácio Lula da Silva fez “governos melhores que Bolsonaro”. Datena não crava se desta vez leva sua campanha até o fim. Mas parece escolher um lado caso se veja fora.

Táбата

Antes de sair candidato, Datena seria o vice na chapa de Táбата Amaral (PSB). E é ainda em torno de Táбата que alguns no PSDB cogitam uma desistência de Datena agora. Não parece agora provável que tal apoio impulsivasse Táбата para o topo da disputa.

Boulos

De um modo geral, mesmo quando Boulos liderava as pesquisas, os analistas apontavam que suas chances diminuíam no segundo turno, por uma união dos votos conservadores contra ele. Um dado que pode mudar diante desses acenos de Datena para outras vias.

Segundo turno

Então, o aceno já projetaria os apoios no segundo turno. Do partido do vice-presidente Geraldo Alckmin, Táбата certamente não apoiaria Ricardo Nunes no segundo turno. Assim, uma dobradinha com Datena unindo apoios poderia virar o cenário em São Paulo.

Apolíticos?

Datena tenta se identificar com aqueles que acham que não gostam ou não fazem política, embora tais pessoas não existam. Elas, porém, tem perfil ideológico imprevisível. E podem seguir Datena nesse seu caminho um tanto quanto errático em torno da disputa.

STF dá mais prazo, e Senado adia desoneração

Solução fica para agosto assim como a PEC do BC

Lula Marques/ Agência Brasil

Por Ana Paula Marques

Após o Supremo Tribunal Federal (STF) atender o pedido de mais tempo para que o Senado Federal e o governo busquem um acordo sobre a desoneração da folha de pagamentos de 17 setores da economia e prefeituras de até 156 mil habitantes, o texto, agora, só deve ser analisado em agosto, já que os parlamentares entram em recesso de meio de ano nesta quinta-feira (18).

A decisão do ministro Edson Fachin prorroga até 11 de setembro o prazo para que o Legislativo e o Planalto busquem um consenso sobre como compensar a desoneração, que segue em 2024. Como a desoneração reduz a arrecadação, é preciso, com base na Lei de Responsabilidade Fiscal, encontrar algum recurso que compense essa perda. Com base nisso, a Advocacia-Geral da União entrara com ação no Supremo questionando esse ponto. Inicialmente, o ministro Cristiano Zanin, relator da ação, concedera um prazo de 60 dias para que tal compensação fosse encontrada por acordo entre o governo e o Congresso. O prazo dado por Zanin terminaria na sexta-feira (19).

Findo o prazo, a desoneração teria que acabar. No plantão por conta do recesso do Judiciário, agora foi Fachin, de plantão, quem definiu estender esse prazo.

O texto estava incluso na sessão de votação do Senado da última quarta-feira (17). Mas governo e Congresso não chegaram a um acordo sobre a compensação.

E pediram ao STF mais prazo. Concedido o prazo, o projeto saiu da pauta de votação.



Último dia de adiamentos e falta de acordo para Pacheco

Desoneração

A desoneração da folha é um tema recorrente nas negociações do Legislativo desde o ano passado. No final de 2023, o Congresso Nacional prorrogou a desoneração da folha dos setores por quatro anos — a isenção no pagamento só iria até dezembro. Quando aprovada a prorrogação, o governo tentou derrubar os benefícios, mas não obteve sucesso. Com isso, o Planalto ingressou com uma ação no Supremo, que determinou que a lei fosse suspensa, pois não traria a previsão de compensação pela renúncia de receita, como é exigido pela Lei de Responsabilidade Fiscal.

Nesse meio tempo, governo e Congresso acertaram uma reoneração gradual até 2028 e restringiram o uso de créditos tributários do PIS/Cofins para abatimento de outros tributos, mantendo a desoneração em 2024.

Desde então, governo e Senado divergem sobre a fonte de compensação da renúncia. Agora, os dois terão de chegar a um acordo sobre como compensar as perdas de arrecadação com a manutenção da desoneração.

Banco Central

Sem também conseguir costurar um acordo, a Comissão de Constituição e Justiça (CCJ) do Senado adiou para agosto a análise da Proposta de Emenda à Constituição (PEC) que propõe conceder autonomia orçamentária e financeira e transformar o Banco Central (BC) em uma empresa pública, sob a supervisão do Congresso Nacional e não mais vinculada ao Ministério da Fazenda.

O adiamento foi pedido pelo líder do Governo, Jaques Wagner (PT-BA), para que o Executivo possa tentar chegar a um consenso com o relator da

proposta, senador Plínio Valério (PSDB-MG). O governo já aceita a ampliação da autonomia do BC, mas não quer que a autoridade monetária vire uma empresa.

Plínio Valério aceitou o adiamento. Ele diz haver muitas reivindicações por parte do governo federal e defendeu a consulta a todos os segmentos para formalizar um acordo. “Acho que o governo tem muito a colaborar e agora se mostra interessado”, disse.

Autarquia, o BC hoje é uma autoridade monetária com autonomia operacional, mas com orçamento vinculado à União. A autonomia financeira e orçamentária seria o último passo para consolidar o processo de independência em relação ao governo. Algo que vai na direção oposta das seguidas críticas do presidente Luiz Inácio Lula da Silva. Lula não aceita a autonomia dada ao banco.

Negociação de dívida dos estados também só em agosto

Valter Camargo/Agência Brasil

Por Ana Paula Marques

O projeto que trata do Programa de Pleno Pagamento de Dívidas dos Estados (Propag), só será apreciado na primeira quinzena de agosto, no retorno do recesso parlamentar, segundo afirmou o presidente do Senado federal e autor do texto, Rodrigo Pacheco (PSD-MG). Essa é a terceira matéria que irá esperar o recesso de meio ano que se inicia nesta quinta-feira (18), para entrar em debate na Casa.

O adiamento foi uma resposta ao ministro do Supremo Tribunal Federal (STF), Edson Fachin que pediu informações, no final de semana, ao Senado sobre o projeto. O ministro estava analisando um pedido do governo de Minas Gerais para determinar uma nova prorrogação do seu período de adesão ao Regime de Recuperação Fiscal (RRF), programa que ajuda estados com elevado nível de desequilíbrio nas contas a alcançar uma situação de estabilidade.

O estado pediu ao Supremo que o começo do pagamento da dívida fosse adiado até que o programa de Pacheco fosse regulamentado ou até que o julgamento na Corte sobre o tema fosse retomado, o que também está previsto para o mês de agosto.

A resposta da Advocacia do Senado é que o projeto de



Caiado pediu modificação na discussão

renegociação está em “estágio avançado de discussão da matéria pelos poderes Legislativo e Executivo federal, juntamente com os entes federados”, e que por isso há uma previsão de votação “na primeira quinzena de agosto de 2024”. O governador de Minas Gerais, Romeu Zema (Novo), também afirmou ao STF que caso o prazo para quitar a dívida não seja ampliado, as contas públicas de Minas entrariam em colapso.

Goiás

Goiás está entre os quatro estados que mais possuem débito com a união. Além dele está Minas Gerais, Rio de Janeiro e Rio Grande do Sul, nesse sentido, o governador de Goiás, Ro-

naldo Caiado (União), pediu ao governo federal a inclusão do regime de recuperação fiscal no projeto de renegociação da dívida dos estados. Goiás faz parte do RRF.

O pedido é que os estados que estão no regime de recuperação fiscal possam aderir ao Propag sem perder os benefícios atuais. “Trouxemos algumas solicitações para que também o regime de recuperação fiscal esteja dentro do plano do Propag, que é o novo projeto de renegociação das dívidas”. Na prática, Caiado quer garantir que estados que já participam do regime não sejam excluídos do projeto que deve ser votado em agosto.

Segundo o governador, a dí-

vida de Goiás com a União está em certa de R\$ 17 bilhões, junto aos outros estados, o valor devido aos cofres somam mais de R\$ 700 bilhões.

Anistia

Outro assunto a ser adiado na Casa, essa por dificuldades de achar um relator, foi a PEC que perdoa multas de partidos políticos que não cumpriram as cotas de gênero e raça nas eleições anteriores. O presidente da Comissão de Constituição e Justiça (CCJ) do Senado, Davi Alcolumbre (União-AP), informou que está com dificuldades de indicar um nome para direcionar a tramitação do texto. “Quase que eu sou relator para ver se aprova logo”, brincou Alcolumbre. Questionado se teria interesse no tema, o senador disse que “confusão só presta grande” e riu.

A PEC foi aprovada na Câmara dos Deputados no início do mês, com larga vantagem — ao todo foram 338 favoráveis e 83 contrários.

Mas no Senado a avaliação é que ela não tenha tanta adesão ou urgência para ser votada, como confirmou Pacheco. Para ele, o assunto não será tratado com pressa, o que pode atrasar ainda mais a tramitação do texto na Casa.

Por isso, enquanto a PEC ainda tramitar na Casa, seguem valendo as regras atuais, definidas pela Justiça Eleitoral.

Lula defende mais investimentos sociais

Fala vem em momento de pressão por corte de gastos

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva questionou, na quarta-feira (17), o custo para o país por atrasos históricos em investimentos sociais. O chefe do Executivo vem sendo cobrado pelo mercado para fazer cortes de gastos como forma de minimizar o déficit nas contas públicas.

“Todo santo dia neste governo, toda vez que a gente vai discutir assunto qualquer, sempre aparece artigo no jornal, na revista, na TV, para dizer: ‘Não, não vai gastar muito, gastar com educação, com saúde, com transporte, com reforma agrária, com pessoa com deficiência’, disse.

“A pergunta que eu faço é a seguinte: quando custou neste país não cuidar das coisas certas no tempo certo?”, continuou o presidente. “Quando custou a este país não fazer reforma agrária na década de 1950, quando grande parte do mundo fez? Quanto custou passar sete anos sem aumentar valor de merenda escolar? Quando custou a este país não investir nas universidades no tempo certo?”, questionou. “Eu digo todo dia que é questão de indignação”, continuou.

“Precisava um cara que não tem diploma universitário dizer para este país que não custa nada fazer universidade, instituto federal e formar pessoas. Tenho convicção plena de que só faço isso pela minha origem”, completou, sob aplausos de uma plateia de pessoas com deficiência física.

A declaração foi dada durante a solenidade de encerramento da 5ª Conferência Nacional dos Direitos da Pessoa com Deficiência.

Boulos cita regra que não existe para defender André Janones

Pré-candidato à Prefeitura de São Paulo com apoio do presidente Luiz Inácio Lula da Silva, o deputado federal Guilherme Boulos (Psol) tem citado uma regra que não existe para defender a decisão que tomou no caso que envolve a suspeita de “rachadinha” contra o deputado federal André Janones (Avante-MG).

Janones apoiou Lula na eleição de 2022 e foi um de seus principais porta-vozes nas redes sociais.

Boulos foi relator de processo disciplinar sobre Janones no Conselho de Ética da Câmara dos Deputados, e sua atuação pela absolvição tem sido uma de suas principais vitórias na pré-campanha paulistana. O prefeito Ricardo Nunes (MDB), por exemplo, disse que o rival “legalizou a rachadinha”.

O deputado tem dito que recomendou o arquivamento da representação contra Janones não pelo mérito da suspeita, mas alegando uma suposta “jurisprudência” que impediria o prosseguimento do processo.

Mandato

Em seu voto no Conselho de Ética, Boulos argumentou que Janones não estava de posse do mandato no momento da reunião que gerou a suspeita, ou seja, não sendo parlamentar, não se poderia falar em “quebra do decoro parlamentar”.

Ocorre que todas as evidências apontam para o fato de que



Lula sofre pressão para cortar gastos no orçamento

Responsabilidade

Nas últimas semanas, Lula adotou, com mais ênfase, discurso de respeitar a responsabilidade fiscal, após desconfiança crescente dos agentes econômicos quanto ao compromisso do governo em cumprir as regras vigentes nesse sentido.

Após um período de volatilidade no mercado, o ministro da Fazenda, Fernando Haddad, disse que o presidente determinou a preservação do arcabouço fiscal e anunciou um corte para 2025 de R\$ 25,9 bilhões em despesas com benefícios sociais, que passarão por um pente-fino.

Esses eram justamente os sinais mais cobrados pelo mercado financeiro diante da ampliação das incertezas fiscais e que foram endereçados por Haddad em sua declaração no Planalto, após dias sem nenhum anúncio concreto.

Há ainda a possibilidade de que parte desse corte seja ante-

cipado para 2024, a depender da necessidade de ajuste nas contas. A decisão estará no relatório de orçamento divulgado no próximo dia 22.

Na terça-feira (16), em entrevista à TV Record, Lula disse que não é obrigado a cumprir a meta fiscal se tiver “coisas mais importantes para fazer”.

Por outro lado, ele afirmou que a meta de déficit zero para este ano não está rejeitada e se comprometeu a fazer o necessário para cumprir o arcabouço fiscal.

Lula disse ainda que precisa ser convencido sobre corte de gastos em 2024. As contenções devem ser formalizadas no próximo dia 22 de julho, quando será divulgado o próximo relatório de avaliação do orçamento deste ano.

Gafe

Na solenidade, Lula disse que iria ler seu discurso, sem fazer improvisado, para evitar gafe, e que precisa aprender com plateia de pessoas com deficiência.

Segundo Lula, o alerta foi dado pela primeira-dama, Rosângela da Silva, a Janja. “A Janja falou: ‘Amor, tome cuidado com cada palavra que você vai falar, porque essa gente tem a sensibilidade aguçada’, disse. “Então, eu decidi ler para não falar nenhuma palavra que possa me criar um problema. Também se eu falar alguma palavra, vocês sabem que nesse assunto vocês são especialistas, vocês sabem que eu sou um analfabeto e preciso aprender muito com vocês para a gente aprender a cuidar de vocês com carinho e respeito necessário”, afirmou.

Lula também falou sobre a importância da conferência e o fato de o evento ter ficado sete anos sem acontecer. Também destacou a luta anticapacitista.

O presidente já foi acusado de gordofobia e capacitismo em outras ocasiões.

Por Marianna Holanda (Folhapress)



Boulos na reunião que abolveu André Janones

Janones já tinha tomado posse de seu primeiro mandato (de 2019 a 2023) quando pediu devolução de parte dos salários de assessores, em reunião gravada possivelmente em fevereiro de 2019.

Diante disso, Boulos modificou o discurso e, mais recentemente, tem dito que a “jurisprudência” à qual se refere é a que limita processos no Conselho de Ética a casos ocorridos no atual mandato (de 2023 a 2027).

Não há, entretanto, nada no regimento interno da Casa nem no Código de Ética e Decoros Parlamentar que limite processos de cassação a infrações ocorridas apenas no período de exercício do mandato. Tampou-

co jurisprudência nesse sentido. Procurado para comentar o posicionamento no caso Janones, Boulos não quis se manifestar.

Áudio

No final do ano passado, foram revelados pelo site Metrôpoles áudios de 2019 em que Janones pedia a assessores a devolução de parte de seus salários, esquema conhecido como “rachadinha”.

Na época, Janones confirmou que os áudios eram verdadeiros, mas disse que se referiam a período em que ainda não era deputado e negou ter cometido qualquer ilegalidade.

Depois de revelados os áu-

dios, Boulos foi sorteado para ser o relator do processo disciplinar aberto no Conselho de Ética e votou pelo arquivamento da representação.

“Não há justa causa, pois não havia decoro parlamentar se não havia mandado à época, o que foge do escopo, portanto, do Conselho de Ética e Decoros Parlamentar”, disse, em seu voto.

Ele também afirmou que “rachadinha” é crime, independentemente de quem a cometa, mas que não pode haver “dois pesos e duas medidas” na hora de avaliar os casos.

Brazão

A tese defendida por Boulos contraria, inclusive, o que ele e o Psol adotaram em pedidos de cassação que protocolaram contra adversários.

Se a argumentação agora defendida por Boulos prevalecesse, teriam que ser extintas as representações do partido contra Chiquinho Brazão (sem partido-RJ), acusado de ser um dos mandantes do assassinato da vereadora Marielle Franco.

Também seriam considerados os pedidos contra o senador Flávio Bolsonaro (PL-RJ), que foi investigado por suspeita de “rachadinha”, e contra quatro deputados do PL que teriam estimulado as depredações de 8 de janeiro de 2023. Todos esses casos são anteriores ao atual mandato. (Ana Gabriela Oliveira Lima e Ranier Bragon/Folhapress)

CORREIO BASTIDORES



Sede do Conselho Nacional de Justiça (CNJ)

CNJ investigará juízes que barraram aborto de menina

O Conselho Nacional de Justiça (CNJ), apura a conduta de uma desembargadora de Goiás que impediu o aborto legal de uma adolescente de 13 anos após o pai da jovem entrar na Justiça contra a realização do procedimento. Além da desembargadora Doraci Lamar Rosa da Silva Andrade, o conselho também vai investigar a conduta da juíza Maria do Socorro

de Sousa Afonso e Silva, titular do 1º Juizado da Infância e da Juventude da Comarca de Goiânia. O corregedor nacional de Justiça, Luís Felipe Salomão, analisou um pedido de providências feito pela ABJD (Associação Brasileira de Juristas pela Democracia) e determinou, na última sexta (12), a apuração sobre possível desvio funcional da juíza e da desembargadora.

Depoimento no Conselho Tutelar

Em depoimento ao Conselho Tutelar da região em que vive, a adolescente afirmou que gostaria de interromper a gestação quando estava na 18ª semana. Em mensagens encaminhadas ao órgão, a menina afirmou que, se não tivesse acesso ao procedimento, iria procurar uma forma

de fazê-lo por conta própria. O suspeito do abuso, de 24 anos, teria afirmado ao Conselho que não sabia qual era a idade da adolescente e que, se soubesse, não teria mantido relação com ela. A jovem já completou 28 semanas de gravidez, o que torna o procedimento mais difícil.



PT protocolou ação no STF contra a privatização

PT vai ao STF contra privatização da Sabesp

O Partido dos Trabalhadores protocolou uma ação no STF na terça-feira (16) em que pede suspensão da privatização da Sabesp, alegando que o processo viola a competitividade ao favorecer um único competidor na concorrência para ser o acionista de referência da companhia. A Equatorial foi a única empresa a apresentar proposta para

ser acionista de referência da Sabesp. A Aegea, maior companhia privada de saneamento básico no Brasil, também apontada como potencial participante do leilão, acabou não entrando na disputa. Por meio de uma ADPF (Arguição de Descumprimento de Preceito Fundamental), o PT solicita uma medida liminar para barrar o processo.

Regras para dificultar

Um dos argumentos é que o governo paulista e a Sabesp incluíram regras para dificultar a concorrência. A ação cita a cláusula sobre o “poison pill” (“pílula de veneno”) incluída nas regras. O governo determinou que, depois de a Sabesp ser privatizada, nenhum acionista majoritário poderá

ter mais de 30% dos votos no conselho. Para estabelecer esse teto, o Executivo definiu que, caso algum acionista ultrapasse 30% de participação, ele terá que estender a oferta para os demais acionistas com prêmio de 200% em relação ao valor originalmente ofertado, o que reduz interesses.

Desistência de concorrente

No caso da privatização da Sabesp, porém, o Partido dos Trabalhadores diz que foi essa cláusula que levou à desistência da Aegea (uma das principais concorrentes) de apresentar uma proposta pela fatia da companhia. Isso abriu caminho para que a Equatorial fosse a única

interessada na privatização, segundo a ação. Outra regra adicionada no momento final da oferta de propostas para a escolha do acionista de referência também foi citada na ação. Trata-se do “right to match” (“direito de igualar a proposta”, em tradução livre).

CORREIO ECONÔMICO



Indicador inflacionário 'desacelera' quase à metade

IGP-10 'desacelera' de 0,83% para 0,45%, de junho a julho

Em desaceleração, o IGP-10 (Índice Geral de Preços - 10) caiu de 0,83%, em junho, para 0,45%, neste mês, informou, nesta quarta-feira (17), a Fundação Getúlio Vargas (FGV).

Com esse resultado, o indicador inflacionário acumula alta de 1,63% no ano, e de 3,38% em 12 meses.

Todos os três indicadores do índice reduziram o 'ímpeto' do avanço em julho, como o IPA-10 (Índice

de Preços no Atacado - 10), que desceu de 0,88% para 0,49%, no comparativo mensal.

Já pelo IPC-10 (Índice de Preços ao Consumidor - 10), o recuo foi de 0,54% para 0,24%, e o INCC-10 (Índice Nacional da Construção Civil - 10) baixou de 1,06% para 0,54%. "Os índices do IGP-10 'desaceleraram em julho", aponta André Braz, economista do (Ibrc/FGV).

Agro pesa

Entre os componentes do IGP-10, o destaque coube aos preços agropecuários, que avançaram 0,81% no atacado em julho, após subir 1,11% em junho, enquanto os produtos industriais cresceram 0,37% no atacado em julho, abaixo da alta de 0,80% do mês anterior.

Intermediários

Nesse mesmo comparativo mensal, os bens intermediários caíram de 0,77% para 0,44%, enquanto as matérias-primas brutas subiram de 0,80% para 0,96%, puxadas pelo café em grão (1,24% para 9,42%), laranja (-6,17% para 4,66%) e cacau (-14,61% para 14,28%).

Marcello Casal Jr. - Agência Brasil



Cercada de polêmicas, autonomia do BC vai esperar

Senado deixa para agosto PEC da autonomia do BC

Alvo de controvérsia entre poderes, a questão da autonomia financeira do Banco Central (BC) deverá demorar mais tempo para ser equacionada. Por decisão da Comissão de Constituição e Justiça (CCJ) do Senado, a Proposta de Emenda à Constituição (PEC) - que dá autonomia financeira e orçamentária à autoridade

de monetária - só voltará a ser debatida em agosto próximo, após o fim do recesso parlamentar.

Sob o argumento de que "o texto da PEC não estaria completo, apesar do avanço das negociações", o líder do governo no Senado, Jaques Wagner (PT-BA) pediu o adiamento na tramitação da matéria legislativa.

Super-reguladores

"Superórgãos" reguladores responsáveis pelo monitoramento, regulação e supervisão do mercado financeiro, de capitais, de seguros e até de previdência. Assim seriam transformados o BC e a CVM, segundo proposta em estudo pelo Ministério da Fazenda.

'Twin peaks'

Apelidado de 'twin peaks', o modelo federal toma como referência a experiência britânica, que consiste em repartir competências já descritas, entre o BC (supervisão e regulação do mercado financeiro) e a CVM (supervisão de condutas e proteção de consumidores).

Lucro recorde

Lucro recorde de R\$ 23,4 bilhões em 2023 (quase o dobro dos R\$ 12,7 bilhões de 2022). É o que apurou o FGTs (Fundo de Garantia do Tempo de Serviço), segundo o Conselho Curador do Fundo, que definirá, no início de agosto, a forma de parcelamento dos proventos.

Porto Maravilha

Do lucro total do FGTs, R\$ 16,8 bilhões se referem ao lucro recorrente do Fundo (aplicações em títulos públicos e em investimentos em habitação, saneamento, infraestrutura e saúde). Outros R\$ 6,6 bilhões provêm de reestruturação de recursos que financiam o Porto Maravilha (RJ).

Banco Mundial prioriza uso de energia eólica offshore

Segundo organismo, matriz limpa serviria como 'proteção energética'

Por Marcello Sigwalt

A energia eólica offshore (produzida em alto-mar) poderá se transformar na 'nova energia hidrelétrica' - que responde hoje por mais de 63% da matriz elétrica nacional - como 'proteção energética' ao país, ante problemas recorrentes de geração hídrica, como estiagens prolongadas.

É o que sugere estudo do Banco Mundial (Bird, banco internacional para reconstrução e desenvolvimento), entregue ao Ministério de Minas e Energia (MME). Hoje, as demais fontes de energia têm participação bem inferior à hidrelétrica: eólica (9,3%), biomassa e biogás (8,9%) e solar centralizada (1,4%).

Como argumento central, a instituição aponta o potencial da eólica offshore, como fonte que 'atenuaria' a variabilidade da geração hidrelétrica ao longo do ano, a ser adotada em 'larga escala', reforçando a geração de energia limpa do país. Em simulação, no período de sete anos, a produção eólica offshore



Organismo internacional de crédito destaca vantagens da matriz eólica offshore

re seria maior nos meses de baixa hídrica.

Para o Bird, "se implementada em grande escala, a energia eólica offshore pode oferecer uma 'proteção energética' para anos com secas inusitadas, como observado na última década". A instituição, porém, ressalva que as eólicas offshore só teriam capacidade de 'compen-

sar' a variabilidade da produção hídrica, caso atinjam 'escala suficiente', mediante uma 'aposta mais agressiva' do país nessa fonte limpa, do que o previsto pela Empresa de Pesquisa Energética (EPE).

Como cenário-base, o estudo do Bird leva em conta as projeções atuais da EPE, de uma utilização considera-

da 'modesta' da energia eólica offshore - de 4 gigawatts (GW) operacionais em 2035 e 16 GW até 2050.

No momento, quase 100 projetos de geração eólica offshore (todos em estágios iniciais) equivalem a uma potência de 230 gigawatts (GW), com pedido de licenciamento em curso junto ao Ibama.

Anbima: captação cresce 120% no 1S24

Sinal de que a economia real vai bem, obrigado, o volume captado por empresas, no mercado de capitais tupiniquim cresceu 120% no primeiro semestre deste ano (1S24), atingindo o montante de R\$ 337,9 bilhões, segundo divulgou, nessa quarta-feira (17), a Anbima (Associação Brasileira das Entidades dos Mercados Financeiro e de Capitais).

Em contraste com a 'decepção' do mercado de ações, ti-

veram desempenhos recordes as emissões de debêntures, de certificados de recebíveis agrícolas (CRA) e imobiliários (CRI) e dos fundos de recebíveis (FIDC) atingem volumes recordes no primeiro semestre.

O estudo da associação, mostrou, também, que a forma de captação majoritária no período analisado foi a renda fixa, que respondeu por 90% das operações entre janeiro e junho, totalizando R\$ 305 bi-

lhões.

Ao mesmo tempo, face à ausência de aberturas de capital (IPO, na sigla em inglês) no país, desde agosto de 2021 (sem contar a escassez de ofertas de ações de empresas já listadas, até 2024), as captações no mercado de ações não passaram de R\$ 4,9 bilhões no 1S24, volume bem inferior ao verificado em igual período do ano passado, quando chegou a R\$ 13,5 bilhões, e mais ainda, para a

primeira metade de 2022 (R\$ 38 bilhões).

Enquanto as emissões de debêntures somaram R\$ 206,7 bilhões no 1S24 (alta de 164%, no comparativo anual) as debêntures incentivadas - isentas do Imposto de Renda (IR), para financiamento de projetos de infraestrutura - a captação recorde somou R\$ 64,4 bilhões no 1S24, ante R\$ 12,7 bilhões, computados no primeiro semestre de 2023 (1S23). (M.S.)

'Reduflação' é prática recorrente no país

Por Marcello Sigwalt

Quem já não reparou, em visitas frequentes em supermercados ou similares, nas 'mudanças' espertas nas embalagens dos produtos, que mantiveram o preço, mas reduziram seu peso líquido. Para um observador atento, tal tramaioa dos fabricantes representa, efetivamente, um aumento de preço dos itens de consumo.

À essa manipulação visual (e sobretudo, financeira, com o bolso alheio), especialistas dão o nome indigesto de 'reduflação' (shrinkflation, em inglês), termo resultante da contração das palavras 'redução' e 'inflação', que remete ao aumento de custo de um produto sem que haja aumento de preço, aparentemente.

Em terras tupiniquins, a prática desonesta está presente, todo santo dia, em mais de 24 mil produtos, desde uma sim-



Manobra industrial lesa o consumidor, mas não é crime

ples pipoca, a ovos ou biscoitos. Um dos exemplos clássicos disso pode ser comprovado pelo 'sumiço' do pacote de milho de 500 gramas, substituído por outro, de 400 gramas, sem que o respectivo preço seja alterado, sob o reclame cínico de marketing "nova embalagem". O mes-

mo 'modus operandi' cabe ao óleo de soja, cujo litro, de um dia para outro, foi 'rebaixado' para 900 ml (mililitros).

Mas o artifício - redução do tamanho ou quantidade do produto, sem mexer no preço - embora não constitua crime, não se aplica apenas aos alimen-

tos, mas aos medicamentos. Por enquanto, a única exigência legal é de que a alteração seja informada ao consumidor pelo fabricante.

A estratégia de ludibriar os consumidores se disseminou de forma mais intensa na pandemia, quando a elevação do custo de insumos e matérias-primas impactou fortemente as cadeias produtivas e a logísticas dos mercados globais.

Estudo do IBPT (Instituto Brasileiro de Planejamento e Tributação), aponta que em 2023 foram observados 24.570 produtos 'reduflacionados'. Na avaliação do advogado tributarista do IBPT e coordenador da pesquisa, Gilberto Luiz do Amaral, "essa estratégia cresceu muito em 2023. E como o consumidor não tem tanta memória de preço, que varia muito, este acaba não percebendo a mudança. E a reduflação esconde a inflação".

Fluxo cambial é positivo em US\$ 10,2 bi

Até a última sexta-feira (12), o fluxo cambial, acumulado do país no ano, registrou saldo positivo de US\$ 10,210 bilhões, revelam dados preliminares do Banco Central (BC), nessa quarta-feira (17). No mesmo período de 2023, a entrada líquida somou US\$ 11,491 bilhões.

Pelo canal financeiro - que reúne os investimentos estrangeiros diretos e em carteira, remessas de lucro e pagamen-

to de juros - houve saída líquida de US\$ 33,135 bilhões, com aportes de US\$ 316,510 bilhões e retirada de US\$ 349,644 bilhões.

Já o saldo do comércio exterior deste ano é positivo em US\$ 43,344 bilhões, com importações de US\$ 125,447 bilhões e exportações de US\$ 168,791 bilhões. As exportações incluem US\$ 18,822 bilhões em a (ACC), US\$ 40,154 bilhões em pagamento anteci-

pado (PA) e US\$ 109,815 bilhões em outras entradas.

Em relação a julho, o fluxo cambial brasileiro apresentou saldo negativo de US\$ 1,229 bilhão em julho, até a última sexta-feira (12), ao passo que, em junho, o fluxo foi positivo em US\$ 5,603 bilhões.

Também neste mês, o canal financeiro - que reúne investimentos estrangeiros diretos e em carteira, remessas de lucro e pagamento de juros - registrou

saída líquida de US\$ 2,069 bilhões - resultante de US\$ 23,018 bilhões em compras e US\$ 25,087 bilhões em vendas.

Até a segunda semana deste mês, o comércio exterior tem saldo positivo de US\$ 840 milhões.

Nas exportações, estão incluídos US\$ 1,371 bilhão em ACC, US\$ 2,640 bilhões em pagamento antecipado (PA), além de US\$ 6,231 bilhões em outras entradas. (M.S.)

CORREIO ESPORTIVO

JUSTIÇA FEITA

A Justiça espanhola condenou uma pessoa por ataques racistas a Vini Jr e Antonio Rudiger, jogadores do Real Madrid.

O Real anunciou que o agressor foi condenado a oito meses de prisão. A decisão foi tomada pelo Juizado de Instrução número 5 de Parla. Ele teve a pena de privação de liberdade suspensa e condicionada à sua participação em um programa de conscientização. Os ataques racistas ocorreram no fórum digital do jornal Marca. Utilizando diferentes pseudônimos, a pessoa fez ofensas racistas aos dois jogadores, além de ter cometido intolerância religiosa com Rudiger.

Foi a segunda condenação penal por insultos racistas a jogadores do Real. O caso em questão foi o primeiro que ocorreu na internet. Em junho, três homens foram condenados por ataques racistas a Vini Jr no jogo contra o Valência, no ano passado. O clube agradeceu à colaboração do torcedor que denunciou os ataques racistas às autoridades. O Real informou que atuou junto de Vini Jr como acusação no processo e que continuará trabalhando para "erradicar qualquer comportamento racista" no futebol e no esporte.

Piton

Vivendo a melhor temporada da carreira, o lateral-esquerdo Lucas Piton desperta o interesse de clubes na Europa. O Girona, da Espanha, vai oficializar a proposta ao Vasco para comprá-lo.

Reforço

O Botafogo acertou a contratação do jovem Bruninho Samúdio para o Sub-14. O goleiro é filho de Eliza Samúdio com o ex-goleiro Bruno. Ele estava no Athletico, mas preferiu jogar no Botafogo.

Comprado

O Flamengo acertou a compra de 70% do nigeriano Shola, de 19 anos, que chegou ao clube em 2023 por empréstimo e vem surpreendendo na base. O menino foi comprado por R\$ 2,5 milhões.

De saída

O volante André deve ser jogador do Fullham. O clube inglês e o Fluminense acertam os últimos detalhes da proposta de cerca de R\$ 180 milhões. O negócio, porém, ainda não está fechado.



Joilson Marconne/ CBF

Racista foi condenado a prisão

Cartolas nos Jogos Olímpicos

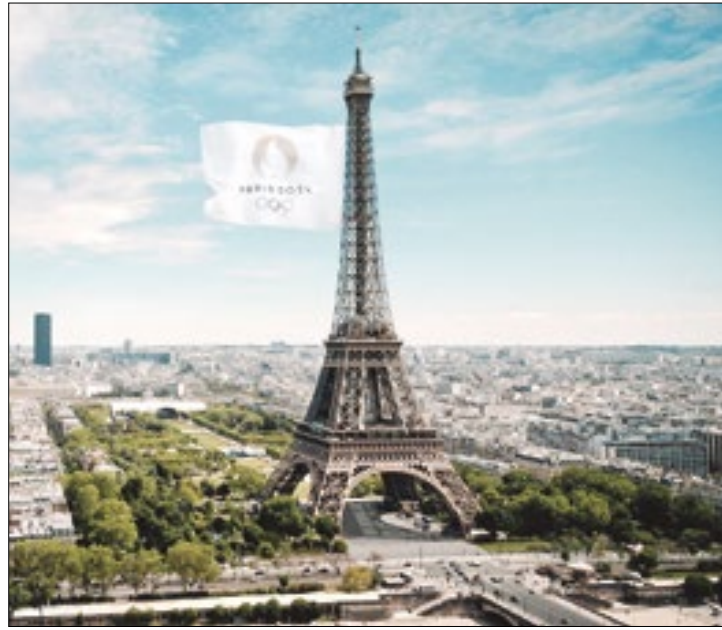
COB compra 650 ingressos para dirigentes, que receberão diárias

Por Demétrio Vecchioli (Folhapress)

O Comitê Olímpico do Brasil (COB) comprou pelo menos 650 ingressos para que presidentes de confederações possam torcer por seus atletas nos Jogos Olímpicos de Paris. Pela primeira vez o COB vai levar ao torneio os dirigentes também das modalidades que não se classificaram. Todos terão a possibilidade de viajarem acompanhados de seus esposos e esposas.

Comprar ingresso foi a saída encontrada pelo COB para a falta de credenciamento para presidentes de confederações nacionais em Paris. No Rio, uma competição em casa, todos tiveram acesso com credencial. Em Tóquio, por causa da pandemia, o COB não levou nenhum presidente de confederação ao Japão.

Agora, o COB manteve a tradição de levar os cartolas à França, e comprou ingresso para que eles possam estar presentes nos eventos de suas modalidades. O comitê solicitou uma entrada para cada sessão das Olimpíadas, mas não foi atendido em cerca de 100 delas. No fim, teve direito a 657 ingressos, em uma conta apresentada há cerca de quatro meses.



Divulgação

Presidentes de federações receberão diárias em Paris

O COB não respondeu à reportagem se, depois disso, conseguiu novas entradas.

Além dos ingressos, o COB ofereceu aos presidentes de confederação passagem aérea até Paris em classe executiva, hospedagem com café da manhã em hotel 4 estrelas, chip de celular e diária em euros. Eles pediram, porém, uma flexibilização: viajariam de econômica, desde que acompanhados de suas esposas (só há duas presidentes mulheres no movimento olímpico). Como os quartos são

duplos, elas poderiam se hospedar sem custos extras.

Os dirigentes chegam à capital francesa dois dias antes do início das competições de suas modalidades, e voltam dois dias depois. A novidade é que inclusive os esportes que não classificaram atletas terão seus presidentes em Paris.

Em apresentação desse projeto para os presidentes de confederação, em março, a diretoria do COB ressaltou que estão sendo dados mais benefícios agora do que na última edição comparável, os Jogos

de Londres, em 2012, quando não havia pagamento de diária.

Esses dirigentes são eleitores na eleição do COB, que acontece até o fim do ano. Também têm direito a voto os membros da Comissão de Atletas, que já indicaram Yane Marques para concorrer como vice na chapa de oposição.

A diretoria do COB se ofereceu para levar quatro dos 25 membros da Comissão de Atletas a Paris. O grupo realizou um sorteio para definir dois dos escolhidos: Fernanda Nunes, do remo, e Rodrigo, campeão olímpico do vôlei. Os demais são Fabiano Peçanha e Poliana Okimoto, presidente e vice da CACOB. Cada um deles fica em Paris metade das Olimpíadas.

Procurado, o COB disse o seguinte: "O Família Olímpica é um programa capitaneado pelo Comitê Olímpico Internacional (COI) e replicado há muitas edições pela maioria dos Comitês Olímpicos Nacionais. Além da Família Olímpica, o COB é o responsável por adquirir ingressos para outros grupos envolvidos nos Jogos Olímpicos, como os integrantes dos programas Vivência Olímpica e Embaixadores, entre outros".

Atlético-MG bane o torcedor racista

O Atlético-MG excluiu o sócio-torcedor flagrado fazendo gestos racistas em direção à torcida do Flamengo. O episódio ocorreu no dia 3 de julho, na Arena MRV.

O homem foi excluído do programa Galo Na Veia. O

Atlético diz continuar colaborando com as autoridades competentes.

O clube usou o banco de dados e o sistema de monitoramento de câmeras para identificar o torcedor.

O caso aconteceu dentro do

estádio. O torcedor do Galo, que falava em direção ao setor visitante, apontou para a pele duas vezes durante a gravação.

A torcida flamenguista respondeu com xingamentos. O vídeo foi cortado e não é possível saber o momento exato do

jogo em que o caso aconteceu.

"O Atlético continua colaborando com as autoridades públicas competentes e, por fim, ressalta que seguirá vigilante no combate a quaisquer formas de discriminação nas partidas realizadas na Arena MRV."

INTERNACIONAL

CORREIO NO MUNDO

SIMPSONS

A emissora britânica Channel 4 supostamente deixou de exibir, no último domingo (14), um episódio que retrata uma situação semelhante ao ocorrido com o republicano em um comício no dia anterior.

O episódio intitulado "Lisa the Iconoclast" é o 16º episódio da sétima temporada e, segundo os jornais The Independent e New York Post, deveria ir ao ar a partir das 13h, em sequência da exibição. Ao invés disso, outro capítulo foi colocado no ar.

Uma das cenas do episódio que seria exibido mostra um policial armado em um telhado próximo a um palanque no qual Lisa discursava, como parte da comemoração do bicentenário da cidade de Springfield. As cenas lembram o ataque a Trump no dia anterior, quando ele foi ferido na orelha em um atentado enquanto discursava para apoiadores. A série é conhecida pela similaridade com fatos atuais e ganhou a fama de "profetizar" o futuro. Algumas delas são o peixe de três olhos, a nota de R\$ 200 reais e a pandemia de coronavírus.

Imigrantes

A primeira-ministra italiana, Giorgia Meloni, declarou que a Itália não permitiu a entrada de mais migrantes legais porque, nos últimos anos, a quantidade de pessoas que entraram no país de forma ilegal aumentou muito.

Confiança

O Presidente chinês, Xi Jinping, pediu ao Partido Comunista um voto de "fé e empenho" em sua estratégia econômica, enquanto investe em setores de economia emergente do país para renovar o mercado e aumentar o PIB.

Apoia a guerra

O primeiro-ministro de Israel, Benjamin Netanyahu, defendeu ante o parlamento israelense a manutenção da pressão política e militar sobre Gaza para acabar com as ações do Hamas e garantir a soberania de Tel-Aviv.

Rap nas estrelas

A agência espacial americana (NASA) decidiu lançar uma mensagem para o espaço. No arquivo enviado ao planeta Vênus, a NASA escolheu uma música no estilo hip-hop da cantora Missy Elliott. Será que terão resposta?



Reprodução/ Disney

Episódio foi barrado na Inglaterra

Troca liberta 190 prisioneiros

Acordo entre Rússia e Ucrânia liberta 190 prisioneiros de guerra

Em novo acordo, Rússia e Ucrânia realizaram uma grande troca de prisioneiros na quarta (17), 190 no total, após negociações mediadas pelos Emirados Árabes Unidos. Foi a terceira vez nas últimas sete semanas. Milhares de soldados foram libertados em mais de 50 trocas desde o começo da invasão russa, em fevereiro de 2022. Nesta última, o presidente ucraniano, Volodimir Zelenski, e o Ministério da Defesa russo anunciaram, cada um, a soltura de 95 deles.

Zelenski disse que todos os ucranianos libertados eram militares - sete oficiais e 88 soldados e sargentos, a maioria em cativeiro desde o início da guerra -, e agradeceu aos Emirados Árabes pela ajuda. "Seguimos trazendo nosso povo de volta para casa. Outros 95 soldados foram libertados do cativeiro russo", disse Zelenski em mensagem no Telegram.

Kiev afirma que já registrou o retorno de 3.405 pessoas do



Ukrainian Presidential Press Service

Moscou e Kiev disseram que seus soldados estão doentes

cativeiro russo desde o início da invasão, em fevereiro de 2022, segundo o Comitê de Coordenação Ucraniano para Lidar com Prisioneiros de Guerra.

Um vídeo postado pelo comitê mostra os militares embarcando em um ônibus para casa. Um soldado ucraniano estava

envolto na bandeira nacional falando ao celular: "Ainda não consigo acreditar que estou em casa". Vinte e três pessoas participavam há três meses da defesa do porto de Mariupol, no Mar de Azov, quando foram capturadas pelas forças russas em maio de 2022, disse o comitê.

"Muitos soldados ucranianos que retornam sofrem consequências de seus ferimentos e têm doenças crônicas que requerem tratamento de longo prazo", disse a pasta em nota.

O Ministério da Defesa russo disse que, "como resultado de um processo de negociação, 95 militares russos (...) voltaram do território controlado pelo regime de Kiev".

A pasta informou ainda, em comunicado na rede social Telegram, que os soldados que retornavam receberiam exames médicos e reabilitação física e psicológica. O Ministério afirmou que as tropas libertadas enfrentaram "perigo mortal" no cativeiro ucraniano.

No início de junho, o presidente Vladimir Putin afirmou que a Rússia mantinha 6.465 prisioneiros de guerra ucranianos. Já autoridades em Kiev relataram ter 1.348 soldados russos sob custódia.

Hóspedes morreram envenenados

Os seis hóspedes que foram encontrados mortos dentro de um quarto de hotel em Bangkok, na Tailândia, foram envenenados, informou a polícia.

Envenenamento foi causado por cianeto. Havia vestígios de cianeto em copos e garrafas térmicas que a polícia encontrou no quarto. Uma autópsia feita pelo Hospital Chulalongkorn confirmou a suspeita. Os cadáveres também tinham lábios roxos, o que indica falta de oxigênio, disse o médico

Kornkiat Vongpaisarnsin.

Uma tomografia não mostrou sinais de trauma contundente, o que reforça a hipótese de que o grupo foi envenenado. Três homens e três mulheres vietnamitas com idades entre 37 e 56 anos morreram. Dois deles tinham cidadania norte-americana.

Polícia descartou suicídio coletivo. A teoria é improvável porque alguns hóspedes pagaram guias e motoristas para continuar a viagem.

Suicídio foi descartado pela polícia de Bangkok

Uma das hóspedes é suspeita de provocar as mortes, diz a polícia. Ela foi identificada como a vietnamita-americana Sherine Chong e também morreu após ingerir a bebida.

Testemunhas contaram à polícia que havia uma disputa envolvendo uma dívida. Quatro pessoas teriam investido US\$ 280 mil para a construção de um hospital no Japão. O dinheiro foi entregue para Sherine, mas o grupo começou a questioná-la quando o projeto

não avançou. A polícia crê que eles se encontraram na Tailândia para resolver o problema.

As vítimas deveriam ter feito o check-out no hotel de luxo Grand Hyatt na terça (16). As bagagens dos hóspedes já estavam fechadas. A polícia foi acionada após uma camareira tentar entrar no quarto e encontrar a porta trancada por dentro. A investigação acredita que os vietnamitas morreram cerca de 24 horas antes dos corpos serem encontrados.

Justiça obriga ao Estado conceder licença para empresa envolvida em lavagem de dinheiro para operar em Volta Redonda

Distribuidora de combustível conseguiu licença estadual por força de uma liminar que pode ser derrubada no próximo dia 24

Jornal O Globo aponta relações do grupo econômico da distribuidora com o avanço do PCC no setor de combustíveis

Da Redação

Graças a uma liminar do juiz Flávio Pimentel de Lemos Filho, da 1ª Vara Cível de Volta Redonda, a distribuidora de combustíveis Economy Eireli conseguiu licença estadual para se instalar no município. Embora o agravo de instrumento da Secretaria Estadual de Fazenda ainda não tenha sido julgado, o governo do Estado do Rio de Janeiro cumpriu a decisão judicial e concedeu a liminar. O julgamento do agravo está marcado para o próximo dia 24 de julho e o processo chama atenção da imprensa e do meio jurídico pelas polêmicas que estão envolvidos as partes.

Segundo nova a ação penal por lavagem de dinheiro proposta pelo Ministério Público de São Paulo em 13 de junho de 2024 contra Mohamad Hussein Mourad e Renato Steinle de Camargo, a Economy Distribuidora de Petróleo foi utilizada pela dupla para financiar a compra da Copape Produtos de Petróleo. A Copape e seus sócios oficiais e ocultos têm sido alvo de diversas investigações do MP/SP, da Receita Federal e da Agência Nacional do Petróleo, ANP, que recentemente suspendeu a autorização de funcionamento da Aster Petróleo, uma outra distribuidora do grupo de Mohamad e Camargo.

O anúncio do funcionamento da distribuidora Economy em Volta Redonda-RJ foi feito em 28 de junho, à imprensa da cidade de forma seletiva e comemorada nas redes sociais da advogada Luciana Macedo que conseguiu a decisão temporária. A sede da empresa fica na Rodovia do Contorno e já começou a operar enquanto vigorar a liminar. Com CNPJ 33.823.764/0001-36, o sócio-administrador é Paulo Leoni Colaco, morador de Curitiba-PR, onde tem mais duas empresas de transporte de cartas perigosas.

Detalhe: a companhia aparece na relação de pessoa jurídica citada em um Processo Investigatório Criminal. Segundo o Ministério Público de São Paulo (MPSP), a Economy teria destinado R\$ 1,5 milhão para a Copape, uma formuladora de combustíveis de Guarulhos-SP, suspeita de sonegação fiscal bilionária. A ligação entre a Economy e a Copape é tida como suspeita e virou alvo de investigação judicial, assim como um grande grupo de empresas do setor de combustíveis do Estado de São Paulo. Desde 2023, o setor de com-



Distribuidora de combustível Economy Eireli funciona às margens da Rodovia do Contorno, em Volta Redonda-RJ

CSF

O principal investigado na Operação Cassiopeia é Mohamad Hussein Mourad, dono da G8 Log Transportes. AS investigações apontam que Mohamad seria o chefe de uma megaoperação de sonegação de impostos e lavagem de dinheiro no mercado de combustíveis. E mais: ele seria o verdadeiro proprietário da formuladora Copape e da Distribuidora Aster. E pior: existem fortes indícios de lavagem de dinheiro na atuação da empresa e possíveis ligações entre os sócios e membros com o Primeiro Comando da Capital, o PCC, segundo as investigações.

STF reforça

O STF (Supremo Tribunal Federal) reforçou a investigação do MP-SP, que mira duas empresas do setor de combustíveis, apontadas por sonegar de cerca de R\$ 1 bilhão em impostos, conforme noticiado com exclusividade na coluna de Lauro Jardim, do jornal "O Globo". Entre elas, a formuladora de combustíveis Copape e sua distribuidora, Aster Petróleo Tdda. A Copape recebeu da Economy R\$ 1,5 milhão. As empresas se valeriam de diversas fraudes para reduzir a tributação sobre suas operações.

A investigação apontou que a Copape importava gasolina do tipo A como se fosse nafta (matéria-prima), diminuindo a base de cálculo de tributos estaduais e federais. A apuração constatou que a empresa Terra Nova Trading, baseada no Tocantins - onde a alíquota do ICMS é de 1% - figurava como responsável por encomendar o produto, em manobra para deixar de recolher o imposto em território paulista. De acordo com o MP, as empresas estariam usando créditos fraudulentos para abater o valor real a ser pago aos cofres paulistas. A soma dos débitos de ICMS devidos alcança R\$ 1,8 bilhão, mas só R\$ 775 milhões foram declarados.

Liminar

Foi o juiz Flávio Pimentel de Lemos Filho, que concedeu a liminar para a instalação da Economy, na Rodovia do Contorno, em Volta Redonda,, em 2017, já na 1ª Vara Cível de



Ministério Público de São Paulo propõe ação penal contra Mohamad Hussein Mourad, Renato Steinle de Camargo e Silvana Correa e bloqueio de bens dos suspeitos de sonegações bilionárias de impostos



Advogada comemorou em seu perfil nas redes sociais a decisão provisória da Justiça

busca e apreensão em Barueri e na capital paulista.

No processo investigatório, constam crimes contra a ordem tributária, falsidades ideológicas e materiais, praticados na forma de organização criminosa. Informações enviadas pela Se-

cretaria de Fazenda do Estado de São Paulo, revelaram injeção de dinheiro que totalizam um montante de R\$ 52 milhões. O dinheiro seria proveniente de contratos mútuos celebrados entre diversas empresas do setor de combustíveis, incluindo a Economy.

cretaria de Fazenda do Estado de São Paulo, revelaram injeção de dinheiro que totalizam um montante de R\$ 52 milhões. O dinheiro seria proveniente de contratos mútuos celebrados entre diversas empresas do setor de combustíveis, incluindo a Economy.

Volta Redonda, o juiz Flávio Pimentel lançou livro sobre Direito Potestativo, no Hotel Bela Vista, em Volta Redonda. O juiz é formado pela UFRJ (Universidade Federal do Rio de Janeiro). É magistrado desde 1998.

CORREIO FLUMINENSE

Divulgação



Maricá recebeu comitiva de Guapimirim no município

Maricá e Guapimirim trocam experiências de gestão

A Prefeitura de Maricá, por meio da Secretaria de Ordem Pública e Gestão do Gabinete Integrado (Seop), recebeu na última terça-feira (16) a visita de uma comitiva do município de Guapimirim. A experiência no uso da tecnologia à serviço da segurança pública e a possibilidade de implantação de um canil em Maricá foram o foco da reunião. A comitiva esteve ainda no Centro Integrado

de Operações em Segurança Pública (Ciosp). O grupo foi liderado pelo secretário de Segurança, Ordem Pública e Defesa Civil de Guapimirim, Wallace Gulineli de Paula. A visita começou com uma reunião na sede da Seop, no Centro. Os visitantes foram recepcionados pelo secretário de Maricá, Julio Cesar Veras, e buscaram informações acerca do Ciosp, que conta com 721 câmeras.

Centro Integrado de Operações

O Centro Integrado de Operações de Segurança Pública (Ciosp) tem, atualmente, 721 câmeras espalhadas pelos quatro distritos de Maricá. Dessas, 576 são de CFTV, responsáveis pelo monitoramento, e outras 145 do tipo OCR estrategicamente posicionadas em 64 pontos do muni-

cípio. Outras 44 câmeras de reconhecimento facial estão em fases de teste. O local funciona 24 horas por dia e têm ajudado a solucionar crimes – inclusive em outros estados. Apenas em 2024, onze instituições de todo o Rio de Janeiro já solicitaram imagens para solucionar casos.

Octacílio Barbosa/Alerj



Plenário da Assembleia Legislativa do Estado

Prazo para extinção das OSS é prorrogado para 2026

O prazo para a extinção das Organizações Sociais de Saúde (OSS) no âmbito da administração fluminense foi expandido em dois anos, até 31 de julho de 2026. A determinação é da Lei 10.457/24, de autoria do Poder Executivo, que foi aprovada pela Assembleia Legislativa do Estado e sancionada pelo governador Cláudio Castro, tendo sido publi-

cada no Diário Oficial do Executivo desta quarta-feira (17). Aprovada em agosto de 2020, durante a pandemia de coronavírus, a Lei 8.986/20 previa a extinção das OSS para 31 de julho de 2024. Segundo o governador, o prazo precisava ser expandido para garantir a continuidade dos serviços de saúde prestados à população fluminense.

Vetos do governo

O governador vetou dois trechos da lei. Um deles previa que a prorrogação deveria ser acompanhada por um plano de trabalho e um cronograma que explicitasse as mudanças necessárias para a internalização das atividades das organizações sociais. "Ao impor o acompa-

nhamento por um grupo de trabalho visando à internalização das atividades das OSS na gestão estadual, a referida expressão teria o condão de gerar uma ampla interpretação, tornando incerto se as ações das áreas técnicas da pasta atenderiam ao objetivo proposto", justificou.

Gestão das unidades de saúde

Outro ponto vetado determinava que as unidades de saúde estaduais administradas pela Fundação Saúde não poderiam retornar ao modelo de gestão por OSS. As unidades também não poderiam restabelecer contratos de gestão rescindidos e/ou concluídos entre o Poder Executivo

e entidades qualificadas como organização social. Na justificativa do veto, o governador afirmou que a Secretaria de Estado de Saúde tem feito progressivamente a gestão das unidades das OSS para a Fundação Saúde, mas que ainda restam oito unidades serem transferidas.



Polícia Civil identifica servidor central de internet dentro de associação de moradores

Governo amplia Ação Ordo para mais quatro comunidades

Mobilização do poder público na Zona Oeste da capital passa a ter 14 comunidades monitoradas

A Ação Estruturada Ordo passou a contar, a partir desta quarta-feira (17), com mais quatro comunidades monitoradas pelas forças de segurança: Covanca, Jordão, Santa Maria e Bateau Mouche - todas no cinturão de Jacarepaguá. O avanço em novas áreas, além das 10 que receberam a ação na segunda-feira (15), se tornou possível com o avanço das informações de inteligência da Polícia Civil, que identificou a necessidade e embasou o planejamento. A mobilização de segurança já contabiliza 48 presos.

"Estamos verificando um êxito muito grande com essa ação. E, exatamente por isso, estamos expandindo e ampliando nosso foco, para que a população dessas comunidades e bairros possam ter de volta o direito de ir e vir. O trabalho de inteligência, integrado entre todos os que formam essa força-tarefa, é fundamental para garantir o bem-estar dos moradores, comerciantes e empresários que investem de forma legalizada nessas regiões", declara o governador Cláudio Castro, que

instruiu a tropa com as diretrizes e metas da ação na madrugada de segunda.

No terceiro dia da ação, os policiais civis seguiram para as novas áreas a fim de cumprir mandados de prisão e de busca e apreensão. A nova fase também conta com apoio de órgãos e concessionárias de serviços públicos e essenciais e da Prefeitura do Rio.

"O trabalho de inteligência não para, é 24 horas. Por isso, foi identificada a necessidade de expandir a ação. Nossa ação é 24h, não tem prazo para ter-

Fecomércio RJ discute informalidade no Centro

IFec RJ apresenta pesquisa que aponta melhora no sentimento dos empresários do bairro em relação a 2023

A informalidade no Centro do Rio foi tema de discussão na reunião do Conselho de Varejo da Fecomércio RJ, que ocorreu na segunda-feira (15/07), na sede da federação. O diretor-executivo do Instituto Fecomércio de Pesquisas e Análises (IFec RJ), João Gomes, apresentou uma sondagem feita com 446 empresários, entre os dias 10 e 14 de julho, que mostra que a percepção da informalidade foi menor que em 2023.

Segundo a pesquisa feita nas adjacências das avenidas Rio Branco e Marechal Floriano e das ruas Sete de Setembro, Uruguaiana, Quitanda, Assembleia, Senhor dos Passos e Alfândega, 33% dos empresários entrevistados acham que a informalidade diminuiu em re-

lação ao ano passado, enquanto 28,3% afirmaram que cresceu. Em 2023, 11% tinham a percepção de queda e 55% achavam que a informalidade havia crescido.

Para 52% dos entrevistados, a informalidade está disseminada por todo o Centro da cidade. No ano passado, a pesquisa do IFec RJ revelou que 61% empresários ouvidos achavam isso.

Durante a reunião do Conselho de Varejo da Fecomércio RJ, o IFec RJ também apresentou números sobre pirataria e economia subterrânea. Uma pesquisa feita no final de 2023 mostra que 98,3% dos entrevistados sabem que pirataria é crime e que 54,8% já compraram produtos de procedência duvidosa alguma vez na vida. A economia subterrânea representou R\$ 163 bi no estado em 2021, 10,8% do valor nacional.

Termelétricas têm regime tributário diferenciado

Empresas ou consórcios responsáveis por projetos independentes de usinas de geração de energia elétrica a partir do gás natural, ou seja, as usinas termelétricas, terão um regime tributário diferenciado até o fim de 2032. A determinação é da Lei 10.456/24, do Poder Executivo, que foi aprovada pela Assembleia Legislativa do Estado do Rio de Janeiro (Alerj), sancionada pelo governador Cláudio Castro e publicada no Diário Oficial do Executivo desta quarta-feira (17). Os incentivos fiscais valem para os empreendimentos novos, que tenham obtido a licença prévia ambiental e sejam vencedores dos leilões de energia realizados pela Agência Nacional de Energia Elé-

trica (Aneel) entre 2015 e 2032, nos termos da legislação federal. A lei determina a isenção do Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços (ICMS) para a aquisição interna e importação de gás natural, ainda que liquefeito, a ser utilizado no seu processo de geração de energia elétrica.

As empresas ou consórcios ainda terão diferimento do imposto na importação, aquisição interna e aquisição interestadual de máquinas, equipamentos, peças, partes e acessórios destinados à instalação do empreendimento. O diferimento é a postergação do recolhimento do imposto para tributação no destino em que forem exploradas as atividades econômicas.

minar. Todos os dias teremos atualização no planejamento. O Estado está focado no combate e na asfixia das organizações", ressalta o Secretário de Segurança, Victor dos Santos.

Barreiras derrubadas nos acessos à Cidade de Deus

Desde as primeiras horas desta quarta-feira, agentes municipais de Ordem Pública e do Batalhão de Polícia de Choque atuam, em conjunto, na demolição de construções irregulares e na retirada de entulhos e barricadas, na Cidade de Deus. Somente nos primeiros dois dias de ação, mais de 22 toneladas de obstáculos foram retiradas.

Em outra frente, policiais militares, com apoio das concessionárias, DETRAN-RJ, DETRO-RJ e de órgãos da Prefeitura do Rio também realizam fiscalização contra transporte irregular na Estrada dos Bandeirantes, em Jacarepaguá; na Estrada do Itanhanga, na Muzema; e na Avenida das Américas, sentido Barra da Tijuca.

Interdição de Ferros-Velhos e inspeção

Equipe da Operação Desmonte, força-tarefa coordenada pelo Detran-RJ, interditou dois ferros-velhos também na manhã desta quarta-feira. Um deles, na Rua Guaxe, na Gardênia Azul. O estabelecimento estava sem licença para funcionar, não comprovou a origem das peças com notas fiscais e também era responsável por produzir poluição ambiental.

Já a concessionária Naturgy (de gás), com apoio da Polícia Militar, inspecionou 67 alvos com indícios de irregularidades na Cidade de Deus, como desvio de gás, retirada de medidor, entre outras.

Divulgação



Produção de aço bruto acumulou 3,5 milhões de toneladas

Produção de aço cresce 3,9 no primeiro semestre

No primeiro semestre do ano, a produção de aço bruto no Rio de Janeiro registrou um aumento de 3,9%, na comparação com o mesmo período do ano passado. De janeiro a junho, o estado acumula 4,3 milhões de toneladas produzidas. Em junho, o Rio de Janeiro produziu 781 mil toneladas de aço, um crescimento de 10,1% da produção, na comparação com junho do ano passado, respondendo por 27,2% da produção total do país. Os dados são do Instituto Aço Brasil, que representa as empresas brasileiras produtoras de aço.

"O aumento contínuo da produção do aço bruto no estado é um indicador importante do crescimento econômico vivenciado hoje no Rio de Janeiro. A indústria siderúrgica exerce impactos significativos na economia: cria milhares de empregos diretos e indiretos, contribuindo para a geração de renda, promove investimentos e avanços tecnológicos, estimulando a competitividade, beneficia outros segmentos da indústria, e contribui para a balança comercial – ressaltou o governador Cláudio Castro.

Acúmulo da produção de aço

Nos cinco primeiros meses do ano, de janeiro a maio de 2024, a produção de aço bruto no Rio de Janeiro acumulou 3,5 milhões de toneladas, um aumento de 2,6% na comparação com o mesmo período do ano passado.

"O Rio de Janeiro é o segundo maior produtor nacional de aço, essencial para a construção civil e obras públicas, e seu consumo tem ligação direta com o progresso econômico – explicou a secretária interina de Desenvolvimento Econômico, Indústria, Comércio e Serviços, Fernanda Curdi.

Produção brasileira de aço

De acordo com o Instituto Aço Brasil, no acumulado de janeiro a junho de 2024, a produção brasileira de aço bruto foi de 16,4 milhões de toneladas, o que representa um aumento de 2,4% frente ao mesmo período do ano anterior. A produção mensal nacional, em junho, foi de 2,9 milhões de toneladas, um crescimento de 11,8% na comparação com o mesmo mês no ano passado.

CORREIO CARIOCA

Reprodução/TV Globo



Casas eram avaliadas em aproximadamente R\$ 4 milhões

Ordem Pública demole imóveis de luxo irregulares no Joá

A Secretaria Municipal de Ordem Pública (Seop) retomou a demolição de quatro imóveis construídos irregularmente em uma área de luxo no Joá, na zona oeste do Rio de Janeiro.

Responsáveis pela obra devem ter prejuízo de R\$ 4 milhões. Uma das construções era toda feita em madeira, com algumas áreas em alvenaria, segundo a Seop.

Construções não tinham licença ou autori-

zação da prefeitura. Os imóveis formavam uma espécie de condomínio em uma região em que só poderia haver uma casa, ainda segundo a secretaria. "A gente segue firme nesse trabalho com foco no ordenamento urbano e em mitigar os efeitos do crescimento desordenado da cidade", disse um servidor que acompanhou a demolição.

Proprietários haviam conseguido na Justiça suspender a demolição.

Demolição na Cidade de Deus

A liminar foi revogada na sexta (12), e a derrubada foi retomada na quarta (17). Também participaram da operação agentes da Guarda Municipal, das secretarias municipais de Defesa dos Animais e Assistência Social, da Light e da Iguá Rio. Imóveis

irregulares na Cidade de Deus também foram demolidos. A Seop ainda derrubou construções que abrigavam bares na Rua Israel. Os estabelecimentos haviam sido construídos em áreas destinadas à calçada e à rua, obstruindo as vias.



Reprodução

Igreja é uma fonte de história viva no Centro do Rio

Igreja de Nossa Senhora do Carmo da Antiga Sé: um marco

Esta quinta (18) marca o aniversário de 183 da coroação do jovem Dom Pedro II como último Imperador do Brasil. A cerimônia aconteceu na Igreja de Nossa Senhora do Carmo da Antiga Sé. Localizada na Rua Sete de Setembro, nº 14, em frente à Praça XV, a construção foi fundada em 1761 e foi palco de momentos fundamentais para a história

brasileira, como a aclamação de Dom João VI e a coroação de Dom Pedro I. Também foi celebrado por lá o casamento da Princesa Isabel com Louis Phillippe Gaston d'Orléans, o Conde D'Eu.

Ela foi a Catedral da Cidade até a década de 1970, quando foi construída a Catedral Metropolitana de São Sebastião do Rio de Janeiro, no Centro.

História preservada no Centro do Rio

Com a fachada no estilo eclético e o interior feito com base no rococó, a Catedral impressiona. Mas além da imponência, ela guarda partes importantes da história. Na cripta, estão os restos mortais do navegador português Pedro Álvares Cabral, que

colonizou o Brasil, e do Cardeal Joaquim Arcoverde, o primeiro líder religioso a obter o título de 'cardeal' na América Latina. Outros casamentos do local foram de D. Pedro I com Leopoldina e depois Amélia. Além de D. Pedro II com Tereza Cristina.

Visitas devem ser agendadas

A Igreja de Nossa Senhora do Carmo da Antiga Sé está aberta de segunda a sexta e aos domingos, com missas celebradas às 8h durante a semana, e às 11h no domingo.

Os interessados em fazer a visita guiada, que inclui a visita à cripta,

onde estão guardados os restos mortais de Pedro Álvares Cabral e do Cardeal Arcoverde, devem agendar o passeio no site <https://www.antigase.org/contato>. A visita acontece aos sábados, de 9h30 a 12h30. O mesmo vale para agendar casamentos.

Galeão é o 4º aeroporto mais movimentado do Brasil

Com restrição no Santos Dumont, Galeão subiu bem no ranking

Por Leonardo Vieceli (Folhapress)

A movimentação de passageiros no aeroporto internacional do Galeão, na zona norte do Rio de Janeiro, aumentou após o início das restrições a voos no Santos Dumont, no centro da capital fluminense. É o que indicam dados consultados pela reportagem em um painel de estatísticas da Anac (Agência Nacional de Aviação Civil).

Segundo o órgão, o Galeão recebeu 1 milhão de passageiros em maio deste ano, na soma de embarques e desembarques de voos nacionais e internacionais. Foi a quarta maior movimentação entre os aeroportos do país.

Em setembro do ano passado, antes do início das restrições no Santos Dumont, o Galeão havia recebido 586,6 mil viajantes. À época, o terminal ocupava a décima posição no ranking de movimentação nos aeroportos brasileiros.

Ao alcançar 1 milhão de passageiros em maio, o fluxo no Galeão teve uma alta de 72,5% ante setembro de 2023 (586,6 mil). A movimentação dobrou se comparada a um ano antes, em maio do ano passado (489,5 mil).

As restrições a voos no Santos Dumont entraram em vigor em outubro de 2023. A medida, autorizada pelo governo federal, buscou redistribuir o fluxo aéreo no Rio, levando voos do terminal do centro para o Galeão. A iniciativa veio após pressão de políticos locais que criticavam o esvaziamento do aeroporto da zona norte.

Em maio deste ano, a movimentação de passageiros no Galeão (1 milhão) só ficou atrás dos terminais de Guarulhos (3,3 milhões) e Congonhas (1,8 milhão), ambos em São Paulo, e de Brasília (1,1 milhão).

No acumulado dos cinco primeiros meses de 2024, o aeroporto carioca somou quase 5,5 milhões de passageiros. O número é 91,8% maior do que o verificado em igual período de 2023 (2,9 milhões).

"Isso é resultado direto da coordenação entre os aeroportos, que deu ao Santos Dumont o seu uso operacional adequado e que possibilitou a retomada do Galeão", diz o secretário municipal de Desenvolvimento Urbano e Eco-



Divulgação

Aeroporto Internacional do Rio de Janeiro ganhou nova vida após ações da prefeitura

nômico do Rio, Chicão Bulhões.

A redução de voos no Santos Dumont virou uma das bandeiras da gestão do prefeito Eduardo Paes (PSD), que deve concorrer à reeleição neste ano. O governo estadual e lideranças empresariais também fizeram parte da mobilização.

No caso do Santos Dumont, que só opera voos nacionais, os dados da Anac indicam um cenário oposto ao do Galeão.

Em maio deste ano, o Santos Dumont recebeu 531,5 mil passageiros. O número é quase a metade dos registrados em setembro de 2023 (1 milhão), às vésperas das restrições, e em maio do ano passado (1 milhão).

No quinto mês de 2024, o Santos Dumont foi o oitavo terminal mais movimentado do Brasil no ranking da Anac. O empreendimento ocupava a quarta posição em maio e em setembro de 2023.

Cerca de 18 quilômetros separam os dois aeroportos do Rio. O Santos Dumont, administrado pela estatal Infraero, fica ao lado de negócios instalados no centro da cidade.

Ainda está próximo de pontos turísticos como o Pão de Açúcar e as praias de Copacabana e Ipanema, na zona sul, mas tem uma estrutura reduzida para pousos e decolagens. A área é limitada pela baía de Guanabara.

O Galeão conta com pista maior e também exerce papel relevante no transporte de cargas. Parte dos usuários, porém, costumam reclamar de uma dificuldade maior de acesso na comparação com o Santos Dumont.

Em uma tentativa de facilitar os deslocamentos, a prefeitura implementou na linha Vermelha uma faixa exclusiva para a ida ao Galeão, além de uma ligação expressa de ônibus entre o terminal Gentileza e o aeroporto. O projeto de uma conexão de barcos elétricos também foi anunciado pelo município.

Para o economista Claudio Frischtak, da consultoria Inter.B, uma combinação de fatores explica a alta do número de passageiros no Galeão.

Além das restrições no Santos Dumont, uma sequência de grandes eventos no Rio e esforços do município e da concessionária RIOgaleão também contribuíram para movimentar o aeroporto internacional, aponta Frischtak.

"Com a readequação dos voos para o Galeão, a ideia é reconstituir o aeroporto como um hub [base operacional]. Esse é um fator para o crescimento, mas não é o único", diz.

Frischtak vê espaço para o Galeão seguir em expansão, dado que a capacidade anual é estimada em cerca de 35 milhões de passageiros, algo ainda distante. Segundo o economista, esse processo depende de medidas estruturais em áreas como mobilidade.

Ele diz que um problema ainda enfrentado por usuários é o registro de engarrafamentos na saída do Galeão pela linha Vermelha, em direção a regiões como o centro e a zona sul do Rio.

"Está se tentando uma melhora no transporte coletivo, mas, de fato, isso vai melhorar

quando você estender o metrô, que pode ser de superfície, até o aeroporto. Se houver um projeto para estendê-lo até o aeroporto e a Baixada Fluminense, será um desafio para o governo do estado", afirma.

Neste ano, a expectativa é de que o Galeão receba 14,2 milhões de passageiros, segundo a concessionária RIOgaleão. Em 2023, o número foi de 7,8 milhões, indicam os dados da Anac.

O patamar esperado em 2024 (14,2 milhões) se aproxima do verificado pela agência em 2018 (14,8 milhões), antes da pandemia.

A perspectiva para 2025 é chegar a 16 milhões de viajantes, ainda de acordo com a RIOgaleão, que é administrada pela Changi, de Singapura.

A concessionária diz que a "coordenação" com o Santos Dumont é positiva para a economia fluminense. "Já nos primeiros meses dessa adequação, aumentamos a oferta de voos e a movimentação de passageiros e cargas no RIOgaleão", afirma.

"Outro fator muito importante são os nossos esforços comerciais para o desenvolvimento de malha que já se traduzem, por exemplo, no total de 13 companhias aéreas que aumentaram ou anunciaram aumento de suas operações."

Em fevereiro de 2022, a RIOgaleão chegou a anunciar a intenção de devolver a concessão. A empresa, contudo, voltou atrás após tratativas com o governo federal. As conversas seguem, e a ideia é buscar uma repactuação do contrato.

Julho Amarelo contra hepatite

Grupo de Fígado do Rio lança campanha contra hepatites virais

Reprodução



Ações visam conscientizar sobre hepatites virais

O dia mundial das hepatites virais é celebrado 28 de julho, em todo planeta. As hepatites virais são um grave problema de saúde pública no Brasil e no mundo. A doença pode ser causada por vírus ou pelo uso de alguns medicamentos, álcool e outras drogas, assim como por doenças autoimunes, metabólicas ou genéticas.

No Brasil, as hepatites virais mais comuns são causadas pelos vírus A, B e C. As infecções causadas pelos vírus das hepatites B ou C frequentemente se tornam crônicas.

Existem testes rápidos para a detecção da infecção pelos vírus B ou C, que estão disponíveis no SUS para toda a população. Populações mais vulneráveis precisam ser testadas periodicamente.

Além disso, ainda que a hepatite B não tenha cura, a vacina contra essa infecção é ofertada de maneira universal e gratuita no SUS.

É importante lembrar à população que a Hepatite B tem tra-

tamento, assim como a C. E em ambos os casos, B e C, os medicamentos são distribuídos gratuitamente pelo SUS. Já a hepatite C não dispõe de uma vacina que confira proteção. Contudo, há medicamentos que permitem sua cura.

No Rio, o início da campanha Julho Amarelo aconteceu no dia 30 de junho. Foram realizados mais de 60 exames e em alguns pa-

cientes detectadas doenças graves.

Segundo a Dra. Cassia Guedes Leal, Presidente do Grupo de Fígado do Rio de Janeiro, a prevalência das hepatites virais crônicas (hepatite B e C) no Brasil gira em torno de 0,5%.

O Brasil é signatário de um pacto da OMS com objetivo de eliminar (não é erradicar) as hepatites virais até 2030. Poucos países

já atingiram esse objetivo. Para atingirmos os objetivos do pacto da OMS, precisamos fazer muita testagem na população."

Todas as pessoas devem ser testadas, mas em especial: Pessoas com história de transfusão sanguínea antes de 1992, usuário de drogas, profissionais do sexo, pessoas que fazem sexo sem proteção, populações privadas de liberdade e profissionais de saúde.

Centros de testagem

Hospital Universitário Clementino Fraga Filho - UFRJ (toda equipe da Hepatologia) - dia 23/07, 100 testes;

Hospital Universitário Gaffrée e Guinle: dia 26/07 - palestra e panfletagem;

Volta Redonda: ação com Atenção Primária à Saúde na segunda quinzena, 100 testes;

Centro Carioca de Especialidade: última semana de julho, 300 testes.

CORREIO DA BAIXADA

POR CARLOS MARTINS

Rafael Barreto/PMBR



Prefeitura começou a entregar os cartões Recomeçar

Repescagem do Cartão Recomeçar em Belford Roxo

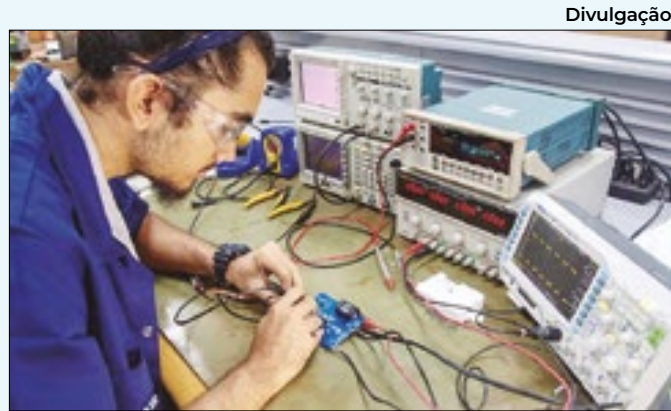
O município de Belford Roxo realizou nesta quarta-feira (17), no prédio da Estação da Cidadania, localizado no bairro Piam, uma "repescagem" para a retirada do Cartão Recomeçar. Foram disponibilizados 719 cartões remanescentes do primeiro lote enviados pelo Governo do Estado do Rio de Janeiro. Na segunda-feira (14) e terça-feira (15), os beneficiários listados puderam retirar o Cartão Recomeçar através de um cronograma com dia e ho-

rários estabelecidos pela Secretaria Municipal de Assistência Social, Cidadania e do Combate à Fome. Já na quarta-feira (16), os municípios previamente listados e que não tiveram tempo, compareceram no local para a retirada. Os documentos necessários para a retirada são: Identidade; CPF; comprovante de residência do ano de 2024 (no mesmo endereço onde a pessoa morava quando ocorreu a enchente) e laudo da Defesa Civil.

Banco de alimentos em Nova Iguaçu

O banco de alimentos, iniciativa estabelecida pela prefeitura de Nova Iguaçu, tem sido um verdadeiro suporte para ajudar famílias e instituições no combate à fome. As doações que acontecem semanalmente têm feito a diferença na vida dos mais necessitados. Os bancos

de alimentos são iniciativas de abastecimento e segurança alimentar e nutricional, e tem como principal objetivo combater a fome e a insegurança alimentar através da arrecadação de doações de gêneros alimentícios, e conta com mais de 80 instituições cadastradas.



Divulgação

Firjan/Senai oferece gratuitamente 140 vagas em cursos

Firjan/SENAI Caxias oferece vagas gratuitas em cursos

A Firjan Caxias abriu inscrições para sete cursos gratuitos, totalizando cerca de 140 vagas. As aulas são presenciais e serão iniciadas a partir do dia 29 de julho, e as inscrições devem ser feitas exclusivamente na sede da Firjan SENAI SESI Caxias (Rua Arthur Neiva, 100, Centro). São 20 vagas para cada curso: Assistente de produção industrial, Operador de máquinas

operatrizes, Almojarife, Assistente de operações em logística, Operador de processos na indústria de plástico, Desenvolvedor de projetos Maker em FabLab, Assistente de controle de qualidade. Os requisitos dependem de cada curso. É preciso levar documentos originais e cópias do RG, CPF, comprovante de escolaridade e comprovante de residência.

Jornada formativa pela inclusão

A Prefeitura de Japeri, tendo como objetivo a capacitação de profissionais da assistência social para o atendimento inclusivo da comunidade LGBT+, promoveu na última segunda-feira (15), uma manhã de capacitação profissional para promoção do atendimento

à população. O encontro aconteceu no auditório da Secretaria Municipal de Assistência Social e Trabalho (Semast), em Engenheiro Pedreira e foi destinado aos profissionais, técnicos e administrativos, do setor público assistencial do município da Baixada.

Centros de Cidadania LGBT

Os Centros de Cidadania LGBT são equipamentos públicos do Estado do Rio de Janeiro onde são ofertados atendimentos jurídico, social e psicológico a pessoas lésbicas, gays, bissexuais e transgêneras. O equipamento funciona ainda como mobilizador de políticas públicas de

combate à homofobia, à transfobia e de promoção da cidadania LGBT.

No município de Japeri, o funcionamento do Centro de Cidadania acontece de segunda à sexta-feira, das 09h às 17h, no endereço R. Antônio Schiavo, s/n - Centro, Japeri, ao lado do posto do Detran.

Nilópolis: Vila Olímpica fecha parceria com clubes cariocas

Escolinha de futebol no município atrai moradores da região

Divulgação

A Escolinha de Futebol da Vila Olímpica, da prefeitura de Nilópolis, vem chamando atenção com aulas gratuitas às terças e quintas-feiras. O município tem parceria com o Esporte Clube Nova Cidade, o Bangu Atlético Clube e a Associação Desportiva Cabofriense.

Referência na Baixada Fluminense, a escolinha recebe adolescentes de 10 a 16 anos, que se inspiram em ídolos e querem trilhar os mesmos caminhos. Como o Guilherme Rocha, de 14 anos, que tem como exemplo o jogador português Cristiano Ronaldo.

"Quero ser como o Cristiano Ronaldo e também ajudar minha família, as pessoas na rua, um dia conseguir construir uma escola e tudo mais. Tem muito analfabeto no Brasil, quero que as pessoas aprendam o que é o estudo e o que é a educação. Estou gostando demais. Me achei no campo e agora estou me adaptando", contou Guilherme, volante do time.

Há 70 alunos matriculados em busca de espaço no esporte. Gustavo da Silva, de



Escolinha de Futebol na Vila Olímpica de Nilópolis é referência na Baixada Fluminense

15 anos, está entre os que desejam jogar pelo Flamengo. "Meu sonho é me tornar jogador e ajudar minha família. Se Deus quiser um dia estaria jogando no Flamengo."

Com uma vasta carreira no futebol pelos clubes Fluminense, Vasco, Bahia, Criciúma, Americano, Madureira e outros, Augusto Correia dos Santos é professor na Vila Olímpica e treinador do sub-20 do

time América. "Além de ser um esporte bom para a saúde, ele educa e doutrina, isso tudo faz parte do esporte, não é só jogar futebol, o aluno tem que ter disciplina."

A matrícula pode ser feita na Vila Olímpica, de segunda a sexta-feira, das 9h às 17h. É necessário apresentar a identidade, CPF, comprovante de residência, duas fotos 3x4 e atestado médico.

Parceria com clubes

A parceria com os times Nova Cidade, Bangu e Cabofriense vem rendendo bons frutos. Os alunos da Escolinha de Futebol têm a oportunidade de fazer avaliações, e caso aprovados, podem ingressar no clube para tentar carreira. Além disso, o campo da Vila Olímpica também é utilizado para treinos pelos três clubes cariocas com as categorias de base.

Eagles Gold vence primeiro torneio de Basquete Misto em Belford Roxo

Divulgação/PMBR

A Prefeitura de Belford Roxo, através da Fundação de Desenvolvimento Social do município, promoveu a 1ª edição do torneio de Basquete Misto da cidade, na Praça de Areia Branca. A competição contou com 10 equipes, sendo aproximadamente 60 atletas, incluindo equipes femininas, e a presença vibrante das torcidas. O campeão foi o Eagles Gold, seguido pelo vice-campeão Impacto Basket. Santo Elias e Inimigos do Aro ficaram em terceiro e quarto lugares, respectivamente.

O torneio começou pela manhã e durou até a noite, proporcionando um dia inteiro com muita diversão e uma experiência emocionante e competitiva para todos os participantes e espectadores ali presentes. Os times mostraram talento e dedicação, resultando em jogos acirrados e de alta qualidade, enquanto as torcidas animadas incentivavam seus jogadores a cada lance.

O vice-presidente da Funbel, Adriano Floriano, comentou sobre o início do projeto. "Há um ano, eu corri atrás para realizar esse torneio como uma forma de recompensar esse pessoal do basquete que está sempre jogando aqui. O



Equipe do Eagles Gold, campeã do Torneio de Basquete Misto de Belford Roxo

Marcos, que é o capitão do time Green Rap, foi o meu consultor para ajudar a organizar essa competição. E fico muito feliz de poder conseguir tirar o projeto do papel. Esse é o primeiro torneio entre muitas coisas boas que virão pela frente", contou Adriano.

O capitão da equipe Green Rap, Marcos Vinícius, 50 anos, falou um pouco sobre a competição. "Esse evento foi muito bom, não só para os jovens, mas também para os adultos, pois Belford Roxo estava carente de

basquete. Então, eu acredito que depois desse torneio a nossa ideia é que o esporte possa evoluir cada vez mais", afirmou. "Agradeço muito a ajuda da Funbel e da Prefeitura, e espero que a tendência é que nossa cidade possa crescer e mostrar o trabalho em prol do basquete", finalizou Marcos.

Impacto Basket

A capitã da equipe feminina do Impacto Basket, Camilla Tomaz, 34, mostrou estar muito feliz por participar do

torneio. "Nosso time existe há mais de 30 anos e essa competição é importante para a gente. Fomos criadas dentro do basquete desde pequenas e lembro de que nós jogamos nessa mesma quadra há alguns anos", contou. "Hoje estamos com um time masculino e feminino, com uma nova geração que já vem de muito anos. E gostaríamos muito que as pessoas sempre pudessem ter esse privilégio de participar e de ver essa quadra cheia", finalizou Camilla.

Japeri: Bairro Belo Horizonte com asfalto

Após mais de 30 anos, os moradores da Rua Rio da Prata, no bairro Belo Horizonte, em Japeri, viram um sonho que parecia impossível se tornar realidade, na última terça-feira (16), com a chegada do asfalto.

Na região, sete ruas estão recebendo o serviço de drenagem e pavimentação realizados pela Prefeitura de Japeri, por meio do Programa 'Japeri Mais' que está melhorando a infraestrutura de vários bairros da cidade.

Para realizar o serviço, foram usadas, cerca de 240 tone-

ladas de massa asfáltica que vão proporcionar melhorias significativas no local, que antes sofria muito com alagamentos. Além da pavimentação, todas as vias vão receber a drenagem, colocação de manilhas, calçadas em concreto, meio fio e caixa de ralo para captação de águas pluviais.

Pelas ruas do bairro, é possível encontrar moradores satisfeitos com as obras que marcam o desenvolvimento e valorização dos imóveis do local, além de todo o município.

GOVERNO DO ESTADO
RIO DE JANEIROSECRETARIA DE ESTADO DE SAÚDE
COORDENAÇÃO DE LICITAÇÃO - AVISO

A COORDENAÇÃO DE LICITAÇÃO/SES torna pública a seguinte licitação:

PREGÃO ELETRÔNICO Nº 026/24.

OBJETO: Registro de preços para aquisição de medicamentos (CLORPROMAZINA CLORIDRATO 25 MG E OUTROS), para atender à Coordenação de Medicamentos, nas quantidades e exigências estabelecidas no edital e seus anexos.

PROCESSO Nº SEI-080001/018099/2023

ABERTURA DAS PROPOSTAS: 31/07/2024, às 09h00

ETAPA DE LANCES: 31/07/2024, às 09h00

O edital encontra-se à disposição dos interessados nos sites: www.compras.rj.gov.br, <https://sei.fazenda.rj.gov.br> e www.gov.br/pncp/pt-br. Podendo também ser retirado de forma impressa, na Coordenação de Licitação, mediante a entrega de 01 (uma) resma de papel tamanho A4, sito à Rua Barão de Itapagipe, 225, 7º Andar - Rio Comprido - Rio de Janeiro - RJ - CEP 20261-901, de 2ª a 6ª feira, das 10h00 às 16h00, informações pelo e-mail: licitacao@saude.rj.gov.br.

PETROPOLITANAS

POR LUANA MOTTA

Divulgação/CMP



Dez dos quinze vereadores votaram contra LDO

Vereadores preocupados com orçamento de 2025

Sem saber como explicar os números apresentados no texto da Lei de Diretrizes Orçamentárias 2025, a Prefeitura forçou a Câmara a rejeitar o texto nesta quarta-feira (17). Os vereadores adiaram três vezes a votação para dar a chance a gestão de Rubens Bomtempo a fazer os acertos e as devidas explicações para a aprovação da matéria. A postura política da Prefeitura acaba prejudicando o orçamento do ano que vem, e pode obrigar o

próximo prefeito a ter que negociar e pedir permissão à Câmara para remanejar e flexibilizar o orçamento. Na sessão desta terça-feira, os vereadores justificaram a rejeição ao texto falando da preocupação com o impacto que as decisões judiciais motivadas pela 'ficção tributária do ICMS' criada pelo prefeito Bomtempo terão no próximo ano, especialmente em relação ao Instituto de Previdência e Assistência Social do Servidor Público (Inpas).

Inconsistências no Inpas

O vereador Fred Procópio (PL) disse que se reuniu com a contabilidade e o jurídico da Casa para analisar o impacto que essas decisões judiciais terão sobre os direitos trabalhistas dos servidores municipais. E vão propor uma medida para sanar o problema que vem impactando a vida fu-

tura dos servidores. "O patrimônio líquido apresentado pelo Inpas é o principal motivo da nossa preocupação hoje, acompanhado da falta de perspectiva e de provisionamento de impacto dos erros e equívocos cometidos por essa gestão, que vão impactar no ano que vem", disse Fred.

Divulgação/CMP



Vereadora Julia Casamasso da Coletiva Feminista

'Caixa preta' da Prefeitura de Petrópolis

Na justificativa, a vereadora Júlia Casamasso disse que seu gabinete vem desde o ano passado debatendo o orçamento do município. E lembrou que convidou o prefeito Rubens Bomtempo e convocou os secretários de Planejamento, Fazenda e o procurador-geral do município para discutir o tema e não com-

parecerem, enfatizando a falta de diálogo imposta pelo governo municipal. O vereador Domingos Galante disse estar preocupado com a "caixa preta" da prefeitura, que ainda não esclareceu os valores questionados pelos vereadores. "A prefeitura tem que respeitar essa Casa", disse Domingos.

Jornada do Desafio ODS

Petrópolis recebeu nesta terça-feira (16) a Jornada do Desafio dos ODS (Objetivos de Desenvolvimento Sustentável), promovida pelo Programa Rio Inclusivo e Sustentável, parceria do Governo do Estado e a ONU-Habitat. O Programa

promoveu entre os meses de junho e julho, oficinas com gestores e técnicos municipais e membros dos comitês de bacias hidrográficas sustentáveis, para incentivar a elaboração de projetos alinhados com a Agenda 2030.

Projetos serão premiados

Ao final das etapas, quatro municípios do estado que apresentarem projetos que contribuam efetivamente para a implementação da Agenda 2030 serão premiados. "As oficinas são de extrema relevância para engajarmos os municípios na pauta dos ODS, conhecendo o que já está sendo feito nas diferentes regiões do estado para o alcance das metas da Agenda 2030.

Além de levarmos o conhecimento e metodologias do ONU-Habitat, promovemos diálogos regionais, integrando municípios, comitês de bacias hidrográficas, Governo do Estado e ONU", ressalta a coordenadora de programas da ONU-Habitat, Leta Vieira. Os projetos podem ser inscritos até o dia 29 de julho pela página <https://www.redus.org.br/desafio-dos-ods>.

Após erros da Prefeitura, Câmara rejeita texto da LDO

É primeira vez na história da cidade que Câmara não aprova projeto

Divulgação

Por Gabriel Rattes

Uma nova reunião foi realizada na Câmara Municipal de Petrópolis para debater as inconsistências apresentadas no documento da Lei de Diretrizes Orçamentárias (LDO) 2025 entregue pela Prefeitura. Dessa vez, representantes da gestão apresentaram a retificação do documento minutos antes do início da sessão plenária. Entretanto, pela terceira vez foram encontradas inconsistências nos valores. Esta quarta-feira (17) era o último dia para realizar a votação em 2ª discussão, para então ser encaminhada para a redação final.

Após três reuniões com os secretários do Governo Municipal, e nenhum consenso sobre os valores, dez vereadores votaram contra a LDO 2025, quatro a favor e uma abstenção. Sendo assim, pela primeira vez na história do município, o próximo governo que assumir não terá uma Lei Orçamentária Anual (LOA). Terá apenas uma cópia da execução orçamentária do ano de 2024 para se basear.

Participaram da reunião desta quarta-feira (17), na Câmara Municipal, o secretário de Governo, Marcus São Thiago, o secretário de Planejamento e Orçamento, Jeferson Andrade, e o presidente do INPAS, Claudinei Portugal.

"É muito ruim a gente não ter essa LDO aprovada. Mas também é muito ruim a gente não ter o respeito do executivo com o legislativo. Foi a terceira tentativa de votar a LDO. A gente deu prazo, a gente estendeu, a gente sentou junto para fazer reunião e



Secretários apresentaram texto para ser votado poucos minutos antes da sessão

as questões não foram respondidas. Principalmente a questão do INPAS [Instituto de Previdência e Assistência Social do Servidor Público] que de um ano para o outro a dívida aumentou R\$ 210 milhões", enfatizou a vereadora Júlia Casamasso (Psol), da Coletiva Feminista Popular.

De acordo com os documentos apresentados pela Gestão Municipal na reunião de terça-feira (16), em 2021, a cidade apresentava uma dívida de R\$ 8,1 milhões no INPAS. Ao final de 2023, essa dívida aumentou para R\$ 244,8 milhões. Também foram apresentadas inconsistências nos valores de receita bruta, que estava em R\$ 1,751 bilhões, enquanto a receita líquida do município estava R\$ 1,888 bilhões, cerca de R\$ 137 milhões a mais.

"As contas não batem, os números não são claros, não provisionam todos os riscos que a

gente tá sofrendo para o ano que vem, seja da queda do ICMS, da judicialização de processos contra a Prefeitura, o próprio INPAS com um patrimônio líquido estourado em menos de R\$ 244 milhões sem qualquer tipo de explicação", explicou o ex-presidente da Comissão de Finanças da Câmara Municipal, vereador Fred Procópio.

"O prefeito que assumir no ano que vem, repete o orçamento deste ano. Não tem um orçamento novo, com novos números, porque a Prefeitura não esclareceu como está a realidade financeira no município hoje, para a gente pensar no futuro", completou Fred.

A LDO é de suma importância para o orçamento do município no ano seguinte. A partir dela é elaborada a LOA, que é o espaço onde os vereadores podem implementar suas emendas impositivas. "Infelizmente, nem as

nossas emendas puderam ser votadas. Então, é muito ruim a gente ter que rejeitar essa LDO. Eles explicaram, na verdade, que conseguiram terminar ontem [16 de julho], mas devido à burocracia de protocolar e chegar aqui, demorou até hoje [17 de julho]. Parece que é uma dificuldade mesmo de atender prontamente aos pedidos e entender os prazos dos limites, porque teria que ser votado hoje impreterivelmente", enfatizou Júlia Casamasso.

O vereador Hingo Hammes (PP), enfatizou a dificuldade de não ter uma diretriz orçamentária. "Toda mudança que você precisa fazer, toda a suplementação, toda a alteração financeira, precisa ser enviada para a Câmara Municipal, para então ela aprovar essa movimentação burocrática e contábil da prefeitura. É uma burocracia muito maior, que vai engessar ainda mais o próximo governo", disse.

Após decisão do STF, Estado publica novo decreto com IPM

Por Gabriel Rattes

O Governo do Estado definiu quais são os valores do Índice de Participação dos Municípios (IPM) para os meses de maio, junho e julho. O decreto foi publicado no Diário Oficial do Estado do Rio de Janeiro (DOERJ) desta segunda-feira (15). De acordo com o DOERJ, do dia 15 de julho, o IPM de Petrópolis retroage para 3,597 em maio. Já nas três primeiras semanas de junho foi para 3,287 e ao final do mês para 3,011. Em julho, o índice da cidade foi fixado em 2,735.

A medida foi tomada após a decisão do presidente do Supremo Tribunal Federal (STF), ministro Luís Roberto Barroso, que manteve a decisão do Tribunal de Justiça do Rio de Janeiro (TJRJ) que derrubou uma liminar que garantia um aumento temporário no percentual de repasse do ICMS ao município. A resolução também acatou parcialmente um pedido feito pela Prefeitura de Petrópolis que pedia que os valores que foram repassados a mais ao município não fossem descontados de uma só vez com a derrubada da liminar.

De acordo com a decisão do STF, o IPM da cidade retornará ao percentual real até o final do ano para chegar ao valor de 1,119. Todo valor que for recebido a mais nesse período, deverá ser devolvido ao Estado, parcelado entre os anos de 2025 e 2028.

Em entrevista ao Correio Petropolitano, o secretário de governo, Marcus São Thiago, foi questionado sobre um possível plano de contingência no orçamento para arcar com os custos da cidade. Marcus afirma que o plano é continuar brigando na Justiça para conseguir uma liminar. "Vamos continuar lutando obstinadamente para esse índice ser trazido para os cofres do município e, com isso, gerar várias obras importantes e serviços essenciais na nossa cidade", afirmou.

Nesta terça-feira (16), a Prefeitura de Petrópolis entrou com pedido de tutela provisória no STF, alegando que o Governo do Estado não está cumprindo com a decisão do ministro Barroso e que neste mês de maio foram repassados apenas R\$ 5 milhões. De acordo com cálculos da Secretaria Municipal de Fazenda, o valor estimado seria de R\$ 94 milhões.

Em resposta, a Secretaria de Estado de Fazenda informou que está cumprindo a decisão judicial e que todos os valores retroativos serão efetuados durante os repasses realizados, semanalmente, às terças-feiras aos municípios fluminenses. "Serão editados, mensalmente, novos decretos com a publicação dos índices atualizados. Os valores das transferências, que serão realizadas nos próximos anos, vão ser definidos somente a partir da consolidação da arrecadação de cada exercício", afirmou.

Sociedade civil pode presidir o Comutran

Foi aprovado nesta quarta-feira (17), em sessão na Câmara Municipal, o projeto de lei do vereador Hingo Hammes (PP) que garante alternância de poder na presidência do Conselho Municipal de Trânsito e Transportes (Comutran). A partir de agora, a sociedade civil assume a direção do Conselho sempre no primeiro e no último ano do mandato do poder executivo municipal.

De acordo com o autor da lei, o objetivo é garantir que não haja descontinuidade das ações. Para o vereador, o Comutran precisa ser igualitário com o mesmo número de cadeiras para a sociedade civil e para o governo municipal. O Conselho, entre outras ações, vota o aumento no preço da pas-

sagem de ônibus.

"Hoje, o governo é maioria no Comutran. A sociedade civil acaba sempre sendo derrotada, em qualquer votação. Além disso, com a lei, garantimos que os avanços conquistados não sejam engavetados por quem assume o município. Não queremos a descontinuidade de nada daquilo que foi construído de forma democrática, com a participação da sociedade civil", destacou.

De acordo com a lei, o Comutran será composto por 33 pessoas, sendo 11 representantes do poder público, 11 da sociedade civil e outros 11 de outras instituições. Agora, a lei será encaminhada para o Poder Executivo para sanção ou veto.

EDITAL DE CONVOCAÇÃO

O presidente do Partido Liberal PL, da comissão executiva municipal de Petrópolis, Estado do Rio de Janeiro, Sr. Octavio Sampaio, na forma da Legislação Eleitoral e do Estatuto Partidário, convoca os senhores convencionais devidamente habilitados para a **Convenção Partidária Municipal da sigla, a ser realizada no dia 23 de julho de 2024, na Rua General Rondon, 715, Quitandinha, Petrópolis-RJ, CEP 25650-028 (Casa de Portugal), às 10:00 horas, para deliberação da seguinte ordem do dia:**

- Escolha dos candidatos do partido aos cargos de PREFEITO E VICE PREFEITO nas eleições majoritárias previstas para o dia 06 de outubro deste ano;
 - Escolha dos candidatos do partido aos cargos de VEREADOR nas eleições proporcionais previstas para o dia 06 de outubro deste ano;
 - Deliberação de propostas de celebração de coligações majoritárias com outras agremiações partidárias;
 - Definição dos números dos candidatos do Partido às eleições proporcionais (Vereador), em conformidade com os artigos 14 e 15 da Resolução 23.609/2019 do TSE;
 - Delegação de poderes ao respectivo órgão de direção municipal, nos termos do artigo 12, III do Estatuto Partidário;
- Outras matérias de interesse partidário ou relativas à eleição.

Petrópolis, 17 de julho de 2024

Octavio Sampaio da Costa de Paula
Presidente do Partido Liberal - PL Município de Petrópolis-RJ

TERESOPOLITANAS

Reproduções/Redes sociais



Os ingressos para o show se encontram esgotados

Abertura da temporada 2024 da 'Orquestra Feso Pro Arte'

No dia 20 de julho, o Centro Cultural Feso Pro Arte será o cenário da tão esperada abertura da temporada 2024 da Orquestra Feso Pro Arte. O repertório contará com obras de Beethoven, Prokofiev, Haydn, Vivaldi, entre outros, e terá como destaque a participação especial do renomado solista internacional

Rodrigo Vasconcelos. Natural de Teresópolis e aclamado nos Estados Unidos, ele apresentará uma performance exclusiva e emocionante ao piano, junto à orquestra. O evento é apoiado pelo Ministério da Cultura e patrocinado por Semove e Riocard Mais.

Serviço

A Secretária de Obras e Serviços públicos realizou o tapa buraco na estrada Rancho Santo Antônio em quebra frasco e na rua Oscar José da Silva localizado na Pimenteiras Panorama.

Limpeza

A prefeitura municipal através de gestão focada na organização e limpeza da cidade, foram adquiridas 20 novas caçambas em e distribuídas, modernizando os pontos de coleta

Segurança I

Na terça-feira (16), o Instituto Bem-Me-Quer promoveu uma palestra no 30º BPM, com a participação da Assistente Social Sirleia Noboa, psicólogas Ana Cecília Nogueira e Anna Clara Simões de Oliveira.

Segurança II

A palestra teve como objetivo orientar os policiais da Patrulha Escolar e da Patrulha Maria da Penha no atendimento a crianças e adolescentes vítimas de violência sexual e conscientizar sobre abusos sexuais.

CORREIO SERRANO

Redes Sociais/Reprodução

COLETA SELETIVA

A Prefeitura de Areal, por meio da Secretaria de Meio Ambiente e Sustentabilidade, distribuiu coletores de resíduos recicláveis nas ruas do município. A coleta seletiva é um sistema de recolhimento de resíduos onde materiais são separados e destinados para reciclagem ou para tratamento adequado, contribuindo para a redução de impacto ambiental, essa prática promove a sustentabilidade e a prevenção de desastres naturais.



Promoção da coleta seletiva

Esquema de segurança

O 11º Batalhão da Polícia Militar conta com o apoio do RPMONT (Regimento de Polícia Montada) na 80ª Edição da Exposição Agropecuária de Cordeiro. A atuação dos policiais a cavalo contribuiu para a segurança e o controle de multidões, onde

a visibilidade é essencial para a prevenção de crimes. O Batalhão realiza todos os cuidados aos animais, oferecendo instalações adequadas e garantindo atendimento veterinário regular, assegurando que estejam em condições ideais.

Inclusão I

Nos dias 10 e 11 de agosto, de 10h às 20h, acontecerá o "Arraiá do Incluir", projeto de Inclusão Social e Sustentabilidade no Palácio de Cristal em Petrópolis. A festa Agostina terá atrações folclóricas, com pessoas com deficiência da cidade de Nova Friburgo e do Rio.

Inclusão II

Incluir Petrópolis é um projeto sem fins lucrativos, privado, e com objetivo de tornar, através de atividades de esporte, lazer, turismo, cultura, educação, sustentabilidade ambiental, o município de Petrópolis, em uma cidade inclusiva.

Recesso I

A Câmara de Nova Friburgo entrou em recesso parlamentar, que se estenderá até dia 31 de julho, durante este período, os trabalhos dos vereadores e os serviços administrativos da Câmara continuarão funcionando normalmente.

Recesso II

Durante esse período estipulado, as sessões extraordinárias podem ser convocadas em caso de emergência de projetos, no entanto as sessões ordinárias e solenes estão suspensas. Os resumos dos trabalhos vão acontecer no dia 1º de agosto.

Friburgo tem 120 dias para concluir obras na Maternidade

Justiça determina melhorias nas instalações do hospital municipal

Por Isabella Rodrigues*

Nos últimos meses, o Correio Serrano noticiou o conflito entre a Prefeitura Municipal de Nova Friburgo e os funcionários e pacientes que pedem a melhoria do Hospital Maternidade Dr. Mario Dutra de Castro. Foram diversas denúncias envolvendo a falta de manutenção da rede elétrica e a estrutura do local.

No dia 4 de julho, a Promotoria de Justiça da Infância e da Juventude de Nova Friburgo obteve uma vitória significativa. A decisão judicial favorável, emitida pela 1ª Vara de Família, Infância, Juventude e do Idoso, foi em resposta à Ação Civil Pública (ACP) movida pelo Ministério Público do Estado do Rio de Janeiro (MPRJ). A sentença exige que a Prefeitura de Nova Friburgo conclua as obras de adequação na cozinha, despensa e lavanderia da Maternidade em um prazo máximo de 120 dias.

A ação judicial surgiu devido às condições insalubres encontradas nessas áreas críticas da unidade de saúde, conforme



Google Maps

Ministério Público moveu uma ação civil pública pedindo melhorias na Maternidade

relatado pela ação do MPRJ. As irregularidades já haviam levado à interdição desses espaços, impactando diretamente a qualidade dos serviços prestados pela maternidade. Embora uma empresa tenha sido contratada pelo município para reformar a cozinha, o serviço ainda não está plenamente operacional, especialmente pela falta de um local adequado para o armazenamento de alimentos.

Além disso, a sentença ressalta que tanto a despensa quanto a lavanderia não passaram por nenhuma reforma e permanecem interditadas há anos. Atualmente, as roupas utilizadas no hospital precisam ser enviadas ao Hospital Raul Sertã para lavagem, um transporte que evidencia a necessidade urgente de adequações.

"A Constituição Federal assegura a inviolabilidade do

direito à vida e o direito à saúde de todos, cuja respectiva prestação estatal deve se dar através de políticas públicas e econômicas a fim de reduzir o risco de doenças e de agravamentos", ressalta um trecho da decisão judicial.

O Correio Serrano tentou contato com a Prefeitura, mas até o momento não obteve respostas.

*Estagiária

Denúncia ao Linha Verde leva Polícia a flagrar irregularidades em queijaria

Por Vinicius Barros*

A Queijaria Suíça em Nova Friburgo foi fiscalizada nesta terça-feira (16) pela Unidade de Policiamento Ambiental (UPAM) do Parque Estadual dos Três Picos, motivada por uma denúncia ao Linha Verde, programa do Disque Denúncia, que relatava poluição de um rio e contaminação do solo no local. Os policiais da 5ª UPAM se dirigiram à Rua Antônio Mário de Azevedo, no bairro Conquista, onde constataram diversas irregularidades.

Durante a inspeção, as autoridades ambientais identificaram um vazamento na Estação de Tratamento de Esgoto da indústria, fazendo com que os resíduos finais estivessem sendo despejados no solo e no rio sem



Divulgação/Disque Denúncia

A licença ambiental do estabelecimento estava vencida

o tratamento adequado. Além disso, na parte externa, foi notado um escoamento de substâncias oleosas por uma canaleta que não passava pela estação de esgoto, e que se infiltrou na

vegetação, desembocando no curso d'água próximo ao local.

Os agentes também verificaram que a licença ambiental do estabelecimento estava vencida desde junho de 2019, e não

havia sido apresentada nenhuma prova de renovação do documento. Segundo os policiais, a licença não foi concedida devido à existência de um poço artesiano sem outorga, utilizado pela queijaria. Diante dessas irregularidades, a equipe registrou a ocorrência na 151ª DP, iniciando os procedimentos legais necessários para responsabilização dos responsáveis pela poluição ambiental flagrada.

É possível denunciar crimes ambientais ao Linha Verde a qualquer hora, todos os dias, ligando para os números (21) 2253-1177 ou 0300 253 1177, ambos com WhatsApp anonimizado. Também é possível usar o aplicativo "Disque Denúncia RJ", acessar o site www.disquedenuncia.org.br.

*Estagiário

Prefeitura de Cachoeiras de Macacu terá que criar Fundo da Pessoa Idosa

A Prefeitura de Cachoeiras de Macacu terá que criar, em 180 dias, o Fundo Municipal da Pessoa Idosa (FMPI). A determinação da 2ª Vara da Comarca de Cachoeiras de Macacu foi provocada a partir de uma ação da 2ª Promotoria de Justiça de Tutela Coletiva do Núcleo Nova Friburgo do Ministério Público do Estado do Rio de Janeiro (MPRJ). Deve ser implementado também um grupo de trabalho ou comissão para elaborar o anteprojeto de lei de criação do fundo. Posteriormente o documento deverá ser encaminhado ao Poder Legislativo e tomadas as medidas para inscrição do fundo junto à Receita Federal.

Na Ação Civil Pública (ACP), o MPRJ requer a implantação do fundo, já que este faz parte do rol dos direitos da pessoa idosa, além de poder contar com doações destinadas diretamente por pessoas físicas e jurídicas para implementação das políticas públicas próprias.

Em procedimento administrativo, o Município de Cachoeiras de Macacu informou que não consta do Plano Plurianual 2022/2025 a previsão orçamentária de criação do FMPI, com destinação de verbas para implementação de políticas públicas e que estas são realizadas através da secretaria de Promoção Social, por meio do orçamento da seguridade.

"A lei 10.741/03, em seu art. 9º, dispõe que é obrigação do Estado garantir à pessoa idosa a proteção à vida e à saúde, mediante efetivação de políticas sociais que permitam um envelhecimento saudável e em condições de dignidade", diz trecho da decisão da 2ª Vara da Comarca de Cachoeiras de Macacu.

Em caso de descumprimento, a multa mensal é de R\$ 10 mil, limitada a R\$200 mil.

O Correio questionou a Prefeitura de Cachoeiras de Macacu, mas até o fechamento desta edição não houve resposta.

Infecção por rinovírus cresce em crianças e idosos no estado

Por Leandra Lima

O inverno tem como característica a queda de temperaturas, e o prolongamento dos dias e noites. Nesse período frio normalmente há um aumento de casos de doenças respiratórias, que se manifestam com mais frequência em idosos e crianças, principalmente nos imunossuprimidos. Segundo o Ministério da Saúde (MS), as baixas temperaturas ajudam na disseminação dos vírus causadores dessas infecções como gripe, resfriado, covid-19, e também podem aguçar doenças como a sinusite, asma e bronquite.

Um panorama do Estado do Rio de Janeiro que monitora casos de Síndrome Respiratória Aguda Grave (SRAG) mostra que durante o dia 16 de junho a 6 de julho, os vírus que predominaram com maior intensidade entre as crianças de até 4 anos de idade, foram o Rinovírus (37,19%) e o Vírus Sincial Respiratório (30,71%), um dos

causadores da bronquiolite. Nos períodos finais, crianças de 9 a 16 anos tiveram uma maior taxa de infecção com o rinovírus, sendo ela 44,74%, enquanto houve uma queda no vírus Sincial Respiratório, somando um total de 13,16%. Em idosos com mais de 80 anos, conforme o levantamento, o Rinovírus também prevalece como principal agente infeccioso (20,83%), e o coronavírus SARS-Cov2 (10,71%), também teve destaque vindo em segundo lugar.

Algumas dessas infecções podem causar febre, dor de cabeça, nariz entupido, dor de ouvido e garganta, acúmulo de catarros, e fadiga.

Em um parâmetro geral das doenças respiratórias, nas semanas em destaque, o município de Petrópolis registrou 12 registros, sendo o maior número dos municípios da Região Serrana, seguido por Nova Friburgo (4), Teresópolis (3), Três Rios (1), Areal e São José do Vale do Rio Preto, nenhum.

CORREIO DO VALE

POR SONIA PAES

Redes Sociais



Prefeito Neto participa de missa na Igreja Nossa Senhora das Graças

Neto celebra aniversário de Volta Redonda em missa

O prefeito Antonio Francisco Neto, do PP, comemorou o aniversário de Volta Redonda, que completou 70 anos, participando da missa celebrada pelo bispo Dom Luiz Henrique da Silva Brio, com a presença de padre e vigários da Diocese Barra do Pirai-Volta Redonda. A

missa foi celebrada na Igreja Nossa Senhora das Graças, na manhã desta quarta-feira, dia 17, no bairro Aterrado: "Linda cerimônia. Nada alcançaríamos sem as orações daqueles que oraem o bem de nossa cidade. A fé e a Santa Igreja seguem como nossos pilares.

Munir agradece população

Já o deputado estadual Munir Neto representou o prefeito na cerimônia de hasteamento da bandeira, também pela manhã, na Praça Sávio Gama: "Confesso a vocês que esse foi um dos dias mais

emocionantes da minha vida. Estar aqui, em frente ao Palácio 17 de Julho, me enche de orgulho. Obrigado, povo de Volta Redonda por confiar, acreditar e por tanto carinho comigo e com o meu irmão Neto".

Neto diz que continuará trabalho

Neto postou uma mensagem nas redes sociais, desejando os parabéns a todos os nossos moradores: "Felizmente, temos boas razões para comemorar neste histórico 17 de julho, sem tirar de foco que te-

mos também muita coisa ainda para fazer até que Volta Redonda alcance o patamar que todos nós desejamos. Estejam certos de uma coisa: trabalharei incansavelmente", disse Neto.



Thiago Valério é pré-candidato a prefeito em Barra Mansa

PDT vai inaugurar nova sede em Barra Mansa

O PDT inaugura a nova sede do diretório em Barra Mansa neste sábado (20), às 10 horas, com a presença de lideranças da legenda. O presidente do partido no município e pré-candidato a prefeito de Barra Mansa, Thiago Valério, disse que a mudança de endereço foi considerada para que

a população pudesse ter mais acesso as ações do partido. "Outra razão é a possibilidade de o local vir a ser uma unidade da Fundação Leonel Brizola - Alberto Pasqualini em Barra Mansa", disse Thiago Valério. A nova sede do PDT em Barra Mansa será na rua São Sebastião, no Centro do município.

Morro do Cruzeiro em obras

A Secretaria Municipal de Manutenção Urbana está realizando obras que vão transformar a região do Morro do Cruzeiro. Em uma área de encosta será construído um mirante que servirá como espaço

de lazer e convivência para os moradores, permitindo que eles usufruam de uma vista ampla para o Centro da cidade. Além disso, um símbolo do local - o cruzeiro - passará por uma revitalização.

Moradores ganharão mirante

O secretário de Manutenção Urbana, Cesar de Carvalho, detalhou mais a respeito dos serviços. "Estamos atualmente com o processo de concretagem e contenção da encosta, para que toda a estrutura posterior seja feita e mantida em segurança", disse o secretário.

O prefeito Rodrigo Drable esteve presente no local e enalteceu as melhorias que vão acontecer. "Neste lugar tínhamos um cruzeiro que há muito tempo merecia uma reforma. Os moradores ainda ganharão um mirante com uma bela vista da nossa cidade", declarou Drable.

CDL-BM diz que Flumisul acontecerá em setembro

Feira de negócios em Barra Mansa reúne empresários de vários setores

Arquivo PMBM



Flumisul acontece no Parque da Cidade, em Barra Mansa, a partir de novembro

A CDL-BM (Câmara dos Dirigentes Lojistas) divulgou, em suas redes sociais, que a Flumisul (Feira de Negócios do Sul Fluminense) acontecerá entre 18 e 21 de setembro, no Parque da Cidade. A programação ainda está sendo definida e a entidade já abriu as inscrições para empresários interessados em participar de uma das maiores feiras de negócios do Médio Paraíba.

No ano passado, segundo a prefeitura informou, de 82 mil pessoas passaram pelo Parque da Cidade, nos quatro dias de evento, e 150 estandes comercializados de empresas de diferentes segmentos.

O evento não acontecia desde 2019, o que tornou a volta de sua realização ainda mais importante e especial para o município. O Parque da Cidade recebeu toda a estrutura e programação da feira, promovida em parceria com a Associação Comercial, Industrial, Agropastoril e Prestadora de Serviços de Barra Mansa (Acia-p-BM).

Presente nos quatro dias da Flumisul, o prefeito Rodrigo Drable comemorou, na época, os resultados obtidos. "Essa Flumisul foi a maior de todos

os tempos e superou qualquer expectativa. Nós conseguimos tornar a feira fisicamente muito maior, os investimentos foram anunciados e muitos negócios fechados. Nós temos aqui grandes empresas, como a Pneuscar e a RioTerra, que vão investir no nosso Condomínio Industrial e gerar milhares de empregos diretos. O comércio varejista e a indústria fecharam negócios, além de todo o networking proporcionado. E a população visitou uma grande feira com uma gastronomia interessante,

shows e muito entretenimento. Eu estou realizado com o sucesso da Flumisul 2023", declarou o chefe do Executivo.

E mais: na solenidade de abertura foi lançado o Condomínio Industrial, localizado às margens da Via Dutra.

Comércio, indústria e artesanato

Os estandes foram ocupados por indústrias, bancos, varejo, serviços, veículos de comunicação e expositores de artesanato do município.

Houve, inclusive, a entrega de quase 100 carteiras a artesãos e anúncios de ações para o desenvolvimento do setor criativo. O Secretário de Estado de Turismo, Gustavo Tutuca, marcou presença na cerimônia.

– É mais um passo aqui na cidade de Barra Mansa poder conceder a 97 artesãos a Carteira Nacional do Artesão. É uma parceria da Secretaria de Estado de Turismo com a Prefeitura. O artesanato é muito importante para a cidade – disse Tutuca, na ocasião.

Águas das Agulhas Negras recicla óleo para reduzir emissão de gases

Divulgação



Projeto percorre escolas e faz conscientização de alunos

A concessionária Águas das Agulhas Negras recolheu, de janeiro a julho deste ano, com o projeto Trata Óleo, 21.565 litros de óleo de cozinha usado. O volume de óleo destinado para reciclagem corresponde a 216 piscinas olímpicas de água preservadas e mais de 73 mil quilos de emissão de gases evitados na atmosfera.

O Trata Óleo é uma iniciativa do Grupo Águas do Brasil que promove a reciclagem inteligente do óleo de cozinha usado, ação que contribui com a preservação ambiental e o funcionamento dos sistemas de abastecimento de água e esgoto sanitário.

Depois de reciclado, o óleo passa por um processo de purificação, eliminando restos de comida e demais sólidos para, então, ser destinado à produção de biocombustível. O óleo é matéria-prima para a produção de diversos produtos, como ração animal, sabão e tinta autotomativa.

Água preservada

Cada litro de óleo coletado para reciclagem é relacionado à quantidade de água preservada e ao controle de emissão de gases poluentes na atmosfera e gera pontuação em ICMS ecológico para o município desenvolver ações

de preservação ambiental. Estudos comprovam que um litro de óleo tem capacidade para poluir cerca de 20 mil litros de água. Além disso, o resíduo pode danificar as tubulações de esgoto, prejudicando os processos de coleta e tratamento do efluente.

"O Trata Óleo é reconhecido como uma importante iniciativa de coleta seletiva. Temos o apoio da Agência do Meio Ambiente de Resende e da Secretaria Municipal de Educação - disse Priscila Berbert, idealizadora do Trata Óleo e responsável pelo programa em Águas das Agulhas Negras

Ainda segundo ela, é feito um trabalho de forma conjunta para a conscientização da comunidade escolar, com mais de dois mil alunos sensibilizados pelo programa desde a sua implantação.

-Também contamos com o apoio dos estabelecimentos comerciais, seja na destinação do óleo usado por esses ou abrindo espaço para a instalação de Pontos de Entrega Voluntária que atendem a população residencial - explicou.

Mais informações sobre o programa e endereço dos Pontos de Entrega Voluntária (PEVs) no site www.trataoleo.grupoaguasdobrasil.com.br.

Presidente de hospital fala sobre investimentos em Volta Redonda

O presidente da Unimed Volta Redonda, Vitorio Moscon Puntel, afirmou nesta quarta-feira, dia 17, aniversário de Volta Redonda, que os investimentos da cooperativa não contribuirão somente para a conquista de procedimentos inéditos, "mas para garantir à população atendimento de qualidade do diagnóstico ao tratamento".

-Quando inauguramos a nossa unidade de Radioterapia e PET-CT digital, fizemos questão de trazer para o município aparelhos de última geração que estão entre os mais modernos para o diagnóstico oncológico no Brasil. Hoje temos no Centro Oncológico do Hospital Unimed Volta Redonda o conceito de

Câncer Center, que permite que o paciente faça todo o percurso assistencial em um só lugar, sem a necessidade de se deslocar aos grandes centros para ter acesso a tratamento completo - destaca o presidente da Cooperativa.

Ainda falando do hospital próprio da cooperativa, Isis Lasarote, diretora da unidade hospitalar, lembrou as parcerias com o Sistema Único de Saúde (SUS): "Temos algumas parcerias com o SUS para conseguir impactar mais pessoas do nosso município. O serviço de Cirurgia Cardíaca Pediátrica é um dos procedimentos que temos parceria, uma iniciativa para que crianças com cardiopatia congênita também não precisem viajar em

busca do tratamento em outras regiões por não ter à disposição onde moram", destaca.

Já abordando a importância da cooperativa para o desenvolvimento econômico do município, Elaine de Fatima Nogueira, vice-presidente da Unimed Volta Redonda, reforçou que a cooperativa sempre priorizou a contratação de mão-de-obra local, somando mais de 2 mil colaboradores diretos, cerca de 800 colaboradores terceirizados e 444 cooperados.

-Além de gerar oportunidades na região e proporcionar um bom ambiente de trabalho, buscamos sempre investir em nossos colaboradores e cooperados por meio de capacitações

e treinamentos. Hoje, a Unimed Volta Redonda é reconhecida como um dos "Lugares Incríveis para trabalhar no Brasil - na categoria empresas de grande porte", afirma.

Atualmente, a cooperativa está presente no município com o Hospital Unimed Volta Redonda, o Centro Médico, o Instituto Lóbus de Treinamento, Ensino e Pesquisa, o Centro Integrado de Nefrologia e a TEAma - Unidade Transtorno do Espectro Autista no bairro Jardim Belvedere, o Pronto Atendimento no Retiro, a unidade de Diagnóstico por Imagem no bairro Aterrado e o Saúde Leve, um cartão de acesso a serviços de saúde com unidade na Vila Santa Cecília.

CORREIO VALE PARAÍBA

Divulgação/PMMP



Miguel Pereira terá impulso no turismo com novo hotel

Região pode receber projeto de R\$50 milhões

Em uma reunião na sede da Fecomércio no Rio, o presidente da Fecomércio RJ, Antonio Florencio de Queiroz Junior, e a diretora de Esportes do Sesc Rio, Patrícia Amorim, discutiram planos de investimentos significativos para a região sul fluminense. O projeto, avaliado em mais de R\$ 50 milhões, pro-

mete não só aumentar a capacidade hoteleira da cidade, mas também oferecer uma experiência de qualidade e conforto para os visitantes. A parceria entre a Fecomércio e o Sesc garantiu o apoio para o "Natal Inesquecível" de Miguel Pereira, um evento que já se tornou uma tradição.

Mapeamento participativo

Na terça-feira, 16 de julho, aconteceram duas oficinas de mapeamento participativo que integram o Plano Municipal de Redução de Riscos de Angra dos Reis (PMRR). As ações visam principalmente à

incorporação do conhecimento da comunidade sobre o território onde vivem, apontando cenários de perigo e de vulnerabilidade, além de buscar possíveis soluções quanto aos deslizamentos.

Colégios recebem oficina

Na parte da manhã, o Colégio Estadual Arthur Vargas recebeu a primeira oficina, voltada aos moradores dos Morros do Santo Antônio e Caixa D'água. Mais tarde, às 13h30, foi

iniciada na Escola Municipal Regina Célia, no Morro do Carmo, a segunda e última oficina do dia. As oficinas que estão sendo realizadas constam da segunda fase do PMRR.

Divulgação



Raça padovano sem topete intenso será exposto

ExpoAves traz mais de 6 mil canários a Miguel Pereira

O município de Miguel Pereira receberá neste sábado, dia 20, o maior evento ornitológico do continente americano. A 2ª Etapa do Campeonato Brasileiro de Ornitologia – ExpoAves vai acontecer no Pavilhão de Eventos da Fenart até o dia 27 de julho. Realizado pela Federação Ornitológica do Brasil (FOB), a ExpoAves

reunirá mais de 6 mil aves, entre canários de canto, porte e cor. Além disso, mais de 400 criadores participarão dessa etapa. A área comercial estará aberta todos os dias, com exceção da seção de julgamento, e, nos dias 26 e 27, o público poderá conferir os canários vencedores do concurso. A entrada é gratuita.

Público conhecerá ornitologia

"A ornitologia é uma paixão para todos os criadores e também um grande acontecimento para a população de Miguel Pereira, que poderá saber mais sobre a ornitologia. Além disso, é uma alegria poder voltar os eventos ornitológicos depois do trabalho que a FOB fez no ano

passado para a retomada das exposições e concursos diante das dificuldades sanitárias impostas pela gripe aviária", celebra o presidente da Federação Ornitológica do Brasil (FOB), Mário Henrique Simões. O público conhecerá a diversidade de canários que existem no Brasil.

Nova raça será apresentada

Criados em ambientes domésticos, canários de porte Frisado Parisiense, Frisado Gigante Italiano, Padovano, Giber Italicus, dentre outros, serão algumas das raças exibidas na exposição. Ainda, uma nova raça passará pela primeira etapa de aprovação, que leva o nome

Maringá, por se tratar do nome da cidade em que o criador, juiz da FOB/OBJO, Hélio Fernandes, mora no Paraná. Para a raça ser reconhecida, é necessário passar por um criterioso julgamento em três Campeonatos Brasileiros e, a ExpoAves, será a primeira a analisar.

V. Redonda ganha parabéns inusitado no seu aniversário

Manifestantes fazem ato contra poluição na Praça Sávio Gama

Thomás de Paula/CSF

Por Thomás de Paula

Integrantes do Movimento Sul Fluminense realizaram na manhã desta quarta-feira, dia 17, um protesto em frente à prefeitura de Volta Redonda. A manifestação teve como foco chamar atenção do governo municipal para a emissão do chamado "pó preto", emitido pela Companhia Siderúrgica Nacional (CSN). A ação faz parte da agenda do grupo, que antecede um ato de rua que será realizado neste domingo (21).

Na ação, que aconteceu no dia do aniversário da cidade, os integrantes do movimento cantaram "PÓrabens", uma paródia da música "Parabéns pra você" como uma forma de criticar e cobrar ações do Executivo.

"PÓrabens para você, nesta cidade encardida, muitas enfermidades e poucos anos de vida", cantaram os manifestantes. O ato contou ainda com um bolo de papelão preto com um bastão de lança fumaça e uma máscara descartável escrito "CSN". Ao final da paródia, jogaram um saco de pó preto na escadaria do Palácio 17 de Julho, mas os próprios manifestantes limpam o local.

'É cidade do pó preto'

"É uma manifestação mais simbólica, é mais para divulgar e mostrar nas redes sociais que a prefeitura também é um símbolo desse descaso e dessa complacência. Nada melhor que o aniversário da cidade", disse



Moradores acenderam bastão de fumaça e soltaram saco com pilha de pó de ferro

Alexandre Fonseca, fundador do Movimento Sul Fluminense contra a Poluição. Logo em seguida, completou: "Volta Redonda hoje não é mais a cidade do aço, e sim a cidade do pó preto. O aço foi sendo apagado da nossa história e do nosso próprio presente, nossa relação com o aço foi sendo apagada, e agora o que fica na nossa visão é sempre o pó preto".

Segundo Alexandre, o movimento pretende tomar mais atitudes para continuar protestando. "A gente quer continuar fiscalizando, já pensando em outras ações, inclusive algumas judicializações. Estamos conversando com advogados, já que eles estão utilizando essa estratégia contra a gente. Nós queremos jogar de volta e faremos mais uma assembleia para discutir outras estratégias", ex-

plicou o ambientalista, alvo de processos da CSN por calúnia, injúria e difamação.

No ato, também esteve presente José Arimathéa, pré-candidato à prefeitura de Volta Redonda e também um dos responsáveis pelo movimento. "A intenção é a gente fazer uma crítica à situação que a cidade de Volta Redonda vive hoje em relação a poluição da CSN. Então, é uma crítica criativa para chamar a atenção das autoridades e da população da situação caótica que a gente vive hoje" disse Arimathéa. E reforçou: "Nosso movimento não é contra a CSN. A gente não pede o fechamento da CSN. A gente pede simplesmente que a CSN cumpra as leis", concluiu.

MP pressiona

Há pouco mais de um mês

*Estagiário

O presidente da Eletronuclear fala sobre papel da energia em simpósio

Divulgação

A importância da aceitação pública para a energia nuclear foi o tema da mesa de debate que contou com a presença do presidente Raul Lycurgo, da Eletronuclear, nesta terça-feira (16), durante o segundo dia do Simpósio 2024 da Seção Latino Americana da American Nuclear Society (LAS/ANS). O evento, que termina nesta quinta-feira, dia 18, ocorre na sede da CNEN (Comissão Nacional de Energia Nuclear), no Rio, com o tema "Cooperação Regional para a Transição Energética: O Papel da Energia Nuclear dentro das Restrições Ambientais e Tecnológicas".

Durante o discurso, Lycurgo abordou o impacto gerado pelo desconhecimento da população sobre as aplicações do setor nuclear e o trabalho de transparência desenvolvido pela companhia, incluindo as visitas recentes de profissionais da imprensa à Central Nuclear Almirante Álvaro Alberto (CNAEA).

"Infelizmente existe uma variedade de desconhecimento e preconceito. Precisamos utilizar uma comunicação clara e levar todas as externalidades positivas que a indústria tem a oferecer. As visitas dos jornalistas são importantes porque eles têm a oportunidade de conferir que é seguro e é verdade tudo o que se fala sobre a energia nuclear. A melhor defesa que a gente faz do nosso setor é abrir as portas", declarou Lycurgo.

Segurança na empresa

Ao abordar a questão da segurança, o presidente da Eletronuclear utilizou como exemplo os próprios funcionários da companhia, responsáveis por



Durante simpósio, Raul Lycurgo afirmou ser necessário "abrir as portas" do setor

todo o processo operacional dentro das usinas.

"Se fosse inseguro, o nosso pessoal moraria a 1km de distância do reator? Eles mais do que ninguém conhecem tudo o que é feito dentro da central nuclear e, mesmo assim, moram nas vilas residenciais com seus familiares há quase 40 anos", ponderou.

A mesa de debate foi mediada por Leonam Guimarães, ex-presidente da Eletronuclear, e também teve a presença de Aquilino Serra, da Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado do Rio de Janeiro (Faperj), além de Enrique Cinat, da Comisión Nacional de Energía Atómica da Argentina (CNEA).

A programação do evento

O simpósio anual da LAS/ANS é realizado com patrocínio da Eletronuclear e acontece entre os dias 15 e 18 de julho, na sede da Comissão Nacional de Energia Nuclear (CNEN), no Rio de Janeiro.

O tema principal desta edição debate a cooperação regional para a transição energética, tendo como base o papel da energia nuclear nas restrições ambientais e tecnológicas.

Presenças e palestras

A abertura reuniu o Presidente da LAS/ANS, Osvaldo Calzetta Larrieu; a Presidente da American Nuclear Society (ANS), Lisa Marshall; o Presidente da Comissão Nacional de Energia Atômica da Argentina (CNEA), Germán Guido Lavalle; a Diretora-Geral da Agência Boliviana de Energia Nuclear (ABEN), Hortensia Jiménez Rivera; o Diretor-Executivo da Comissão Chilena de Energia Nuclear (CCHEN), Luis Huerta Torchio; o Diretor-Geral da Comissão Nacional de Segurança Nuclear e Salvaguardas do México (CNSNS), Alejandro Núñez Carrera; e o Presidente do Comitê Organizador do Simpósio da LAS/ANS, Orpet J. Marques Peixoto. A programação do primeiro

dia do evento teve uma sessão plenária com a Presidente da ANS, moderada pelo Professor Jorge Spitalnik (LAS/ANS), e duas mesas-redondas: a primeira sobre "Tecnologia Nuclear para a Transição Energética" e a segunda sobre o "Panorama de Pequenos Reatores Modulares".

As mesas-redondas reúnem especialistas como o Vice-Almirante Ney Zanella dos Santos (LAS/ANS), Thiago Ivanoski Teixeira (Empresa de Pesquisa Energética – EPE), José Luis Antúnez (Argentina), Almirante de Esquadra e ex-ministro de Minas e Energia Bento Albuquerque, Deputado Federal Reimont Luiz Otoni Santa Barbara, Orpet J. Marques Peixoto (LAS/ANS), Carlos Leipner (LGE Strategic Advisors / EUA), Dohee Hahn (Agência Internacional de Energia Atômica – AIEA), Ben Holtzman (Nuclear Energy Institute – NEI / EUA), Alexey Lygin (Rosatom), Osvaldo Calzetta Larrieu (LAS/ANS) e Jessica Johnson (NuclearEurope).

Semáforos do Rio agora com inteligência artificial

Eduardo Anizelli/ Folhapress

Projeto do Google com a CET-Rio visa melhorar o trânsito na capital fluminense

Cruzamentos de ruas do Rio de Janeiro estão sendo operados com auxílio de inteligência artificial do Google. O projeto Green Light começou na capital fluminense em novembro do ano passado, após dois anos de testes.

Tendências de tráfego que aparecem no Google Maps, ferramenta do Google que mostra o trânsito em tempo real, são usadas como informações para sincronizar os semáforos.

Parte dos semáforos das cidades é operada por sistemas eletrônicos, com cabos metálicos presos à sinalização que detectam, através de corrente elétrica, a passagem dos veículos. Outra parte funciona com sistema de identificação por vídeo. Nesse caso, sensores nas câmeras identificam o fluxo.

O comportamento do trânsito, identificado por circuitos eletrônicos ou por softwares de vídeo, é usado pelos engenheiros para programar quanto tempo o sinal fica no vermelho.

O sistema do Google não usa sensores ou câmeras instaladas, mas informações do Google Maps. O programa reúne dados de GPS de celulares para informar aos usuários, em tempo real, as tendências de tráfego.

Com os dados do Google Maps — como programação dos sinais de trânsito, horários de pico e hábitos dos motoris-

tas, como tempo de frenagem e aceleração —, o sistema Green Light cria um modelo para cada cruzamento. Se uma rua aparece no Google Maps com trânsito congestionado de cinco em cinco minutos, a inteligência artificial do Google entende que ali há um gargalo criado pelo sinal e calcula um ajuste na programação do semáforo.

Essas recomendações são fornecidas aos engenheiros de tráfego municipais.

A intenção do Green Light é diminuir o tempo de parada dos veículos e, com isso, reduzir as emissões de carbono. Na prática, a ferramenta aumenta o tempo em que os semáforos permanecem no verde.

O Green Light está em fase de implementação em Campinas, no interior de São Paulo, em parceria com a Emdec (Empresa Municipal de Desenvolvimento de Campinas). O Google possui um formulário em que autoridades municipais podem se inscrever na lista de espera para participar do projeto.

“Sem o Green Light, as cidades precisam instalar sensores de custos elevados ou realizar contagens manuais de veículos para reprogramar os semáforos”, afirmou o Google, em nota.

O auxílio da inteligência artificial da empresa, contudo, é limitado a apenas cinco cruzamentos do Rio de Janeiro. A cidade tem mais de 12 mil interseções e travessias com



A cidade tem cinco cruzamentos, dois deles na zona sul, operando por inteligência artificial do Google

sinais de trânsito, e cerca de 3.800 pontos com câmeras usadas para verificar o trânsito.

Na zona sul, o Green Light opera nos cruzamentos entre as avenidas Atlântica e Prado Júnior, em Copacabana, e na interseção das ruas Embaixador Carlos Taylor, Marquês de São Vicente e Vice-Governador Rúbens Berardo, na Gávea.

A Atlântica, em Copacabana, aparece entre as dez vias com mais acidentes de trânsito entre 2018 e 2021 na cidade, de acordo com um estudo de segurança viária da prefeitura.

Na zona norte, o Green Light está no cruzamento da avenida Amaro Cavalcanti com a rua Adolfo Bergamini, no Engenho de Dentro. E na

zona oeste, opera no cruzamento entre a estrada do Monteiro e a rua Esculápio, em Campo Grande, e entre a avenida Otávio Malta e estrada do Engenho D'Água, no Anil.

A CET-Rio (Companhia de Engenharia de Tráfego do Rio), responsável pela gestão do trânsito na cidade, afirmou que nos cruzamentos operados pelo Green Light o tempo médio de espera dos motoristas reduziu em torno de 10%.

“São pequenos ajustes na programação semafórica das interseções, sugeridas tanto pelo time do Google, como pelos técnicos da CET-Rio, analisando locais considerados mais críticos”, disse a companhia.

O Google prevê que a ferr-

menta tem potencial para reduzir as paradas de veículos em até 30%, e as emissões de carbono nos cruzamentos em até 10%.

O Rio foi o primeiro município da América Latina a receber o projeto, que está presente em outras 13 cidades do mundo. A lista inclui Hamburgo (na Alemanha), Budapeste (Hungria), Manchester (Reino Unido) e Seattle (Estados Unidos).

Em paralelo ao Green Light, o COR (Centro de Operações Rio), central da prefeitura responsável pelo monitoramento da cidade, vai receber investimento de R\$ 29 milhões para projetos de implementação de inteligência artificial. Do total, R\$ 5 milhões vão ser usados

para testar uma rede de semáforos inteligentes.

O aporte foi anunciado pelo BNDES (Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social) no fim de maio.

Em meio aos testes de inteligência artificial nos cruzamentos, o 1746, canal da Prefeitura do Rio que concentra as solicitações de serviços, recebeu 4.688 pedidos de reparo de sinal de trânsito apagado de janeiro a maio deste ano.

Em todo o ano de 2023 foram 13.703 reclamações do tipo. Parte dos sinais apagados, segundo a prefeitura, é resultado do furto de cabos.

Por Yuri Eiras (Folhapress)

Empresário da educação acredita que IA não substituirá o professor

Em meio a um cenário de incertezas para o mercado de ensino superior privado, a Ânima Educação, dona de marcas como Anhembí Morumbi, São Judas e UniBH, vai trocar a presidência, que passará a ser ocupada por uma executiva mulher vinda de fora da família fundadora, pela primeira vez na história da companhia.

A argentina Paula Harraca, que atuou por 20 anos na ArcelorMittal, chega no momento em que as empresas do setor enfrentam pressão do MEC (Ministério da Educação), com a recente suspensão da criação de novos cursos de graduação a distância, e judicialização dos pedidos de abertura de cursos de medicina fora do Mais Médicos, entre outras transformações.

Apesar do horizonte nublado, Daniel Castanho, presidente do conselho de administração da Ânima, afirma que a empresa está preparada para enfrentar cenários mais chuvosos. Nos últimos trimestres, a companhia passou por um processo de redução do endividamento arrastado desde a aquisição da Laureate Brasil em 2020.

“Acabamos de passar por um momento importante de estruturação. Passou FIES, pandemia, a compra da Laureate, a integração de sistemas, consolidação, alavancagem.

Tinha um vagão descarrilhado, dando fiação, o Marcelo [Bastistella Bueno, atual CEO e sócio-fundador, que fará a transição até o fim do ano] colocou nos trilhos. Em que momento estamos? Estamos vendo chuva ali na frente, mas estamos nos trilhos justamente para isso”, diz.

O contexto que Harraca vai encontrar é também de profunda transformação com o avanço da inteligência artificial, que Castanho diz ver apenas como uma ferramenta para tirar o professor de funções padronizadas. “A inteligência artificial não vai ser usada para substituir o professor, mas para potencializá-lo”, diz.

Como vocês têm olhado para o tema da reforma do ensino médio? Como ela impacta o ensino superior, que forma os professores?

Daniel Castanho - No primeiro momento, quando você pensa que existe a flexibilidade curricular, ela vai de encontro ao que acreditamos, inclusive, o nosso E2A, um projeto que tudo vai na linha da personalização, de fazer com que o aprendizado tenha mais significado para o aluno, de não entregar coisas iguais para todos. Agora, o nosso medo e a nossa consideração é como isso é tratado individualmente em cada escola, como vai ser a implementação.



Daniel foi um dos fundadores da Ânima Educação e diretor-presidente até 2018

E as mudanças no ensino a distância? O MEC anunciou recentemente uma suspensão da criação de cursos. Isso pega todos de surpresa?

Eu falo, já há alguns anos, que nós acreditamos que o termo EAD [ensino a distância] vai acabar. A gente sempre fala do híbrido. É muito mais sofisticado do que isso. Pensa no que é o presencial, o a distância, com interação, sem interação, síncrono ou assíncrono. Uma palestra presencial para 4 mil pessoas pode ser pior do que uma conversa [de videochamada] em que eu estou olhando no seu olho. O que é mais eficiente? [Na videochamada], estamos falando com

interação, a distância e síncrono. Tem a possibilidade de fazer perguntas.

Então, acreditamos que o MEC está reverendo, porque hoje o EAD deveria ser considerado apenas como um critério de possibilidade de abertura de cursos. Só. O que você vai fazer ali pode ser com integração ou sem integração, síncrono ou assíncrono. Aula 100% gravada e sem interação é diferente de aula síncrona com perguntas e respostas. Vamos chamar tudo de EAD? Não. Vamos chamar de ensino. É ensino de perto com uso de tecnologia.

Se a sua licença vai ser presencial ou a distância, é outra

coisa. Mas como será o ensino como um todo? A gente não vai nem lembrar quais foram as conversas presenciais ou a distância. Se amanhã eu disser que eu falei com você, alguém vai perguntar se foi presencial ou a distância? Não. Nós conversamos.

Então, o governo suspende, a gente acha uma boa. Para quê? Para que ele repense. E provavelmente, o que a gente acredita, é que, quem sabe, venha algo mais parecido com o que estamos fazendo. E aí se consegue regular todo o setor para que ele tenha uma qualidade melhor, uma experiência e um foco no aprendizado do aluno muito maior do que tem hoje.

E a criação de cursos de medicina, que está enfrentando um cenário judicializado?

Para explicar de maneira rápida, ficou congelado e não podia pedir cursos de medicina [pelo MEC]. O que todo mundo fez foi entrar pelo Judiciário para tentar a autorização. Hoje tem vários processos. O que o MEC está tentando fazer é como resolver esse passado dessas questões judicializadas e, ao mesmo tempo, caminhar da maneira que ele acredita, que seria através do Mais Médicos. É esse o impasse.

Sobre a inteligência artificial, quais são as oportunidades e precauções na sala de aula?

O principal dilema é, uma vez que você começa a usar, se não usa com eficiência, o custo é alto em relação ao retorno. Precisa mensurar, então é igual marketing, você gasta milhões e não tem bom resultado. Não é o orçamento de marketing que define se você está sendo eficiente, assim como a inteligência artificial.

Eu digo que a Ânima é um grande navio, e estamos fazendo estratégias jet ski. Com 200 projetos, vamos entendendo o que funciona em cada área. Há algumas premissas, tanto na área administrativa, para ganhar eficiência, como na acadêmica.

Por Joana Cunha (Folhapress)